

Resultados 2T20



Portobello Grupo

Índice

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	1
Balanço Patrimonial Passivo	2
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	8
DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	18
DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	1.969.034	1.828.301
1.01	Ativo Circulante	758.477	812.427
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	233.492	249.448
1.01.03	Contas a Receber	188.720	222.856
1.01.03.01	Clientes	188.720	222.856
1.01.04	Estoques	223.331	228.170
1.01.06	Tributos a Recuperar	54.191	50.528
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	54.191	50.528
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.601	2.722
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	50.142	58.703
1.01.08.03	Outros	50.142	58.703
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	31.832	37.237
1.01.08.03.02	Adiantamento a Fornecedores	10.931	9.594
1.01.08.03.03	Outros	7.379	11.872
1.02	Ativo Não Circulante	1.210.557	1.015.874
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	638.128	515.631
1.02.01.07	Tributos Diferidos	30.179	21.839
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.179	21.839
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	249.634	196.357
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	147.825	95.422
1.02.01.09.05	Créditos com Outras Pessoas Ligadas	101.809	100.935
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	358.315	297.435
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	143.790	152.477
1.02.01.10.04	Recebíveis da Eletrobrás	12.821	12.821
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	56.702	56.664
1.02.01.10.06	Ativos Tributários	105.305	37.865
1.02.01.10.07	Ativo Atuarial	6.338	6.338
1.02.01.10.08	Aplicações Financeiras Vinculadas	7.633	7.552
1.02.01.10.09	Ativo de Arrendamento	12.127	12.916
1.02.01.10.10	Outros	13.599	10.802
1.02.02	Investimentos	45.404	21.294
1.02.02.01	Participações Societárias	45.404	21.294
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	45.056	20.949
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	348	345
1.02.03	Imobilizado	517.129	470.080
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	517.129	470.080
1.02.04	Intangível	9.896	8.869
1.02.04.01	Intangíveis	9.896	8.869
1.02.04.01.02	Intangíveis	9.896	8.869

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	1.969.034	1.828.301
2.01	Passivo Circulante	634.240	574.501
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	47.785	36.142
2.01.01.01	Obrigações Sociais	47.785	36.142
2.01.02	Fornecedores	151.594	134.501
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	96.424	128.374
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	55.170	6.127
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.664	9.103
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.664	9.103
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.664	9.103
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	251.750	232.426
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	152.772	133.376
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	121.060	99.119
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	31.712	34.257
2.01.04.02	Debêntures	98.978	99.050
2.01.05	Outras Obrigações	174.447	162.329
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	16.044	22.803
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	16.044	22.803
2.01.05.02	Outros	158.403	139.526
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	950	950
2.01.05.02.04	Cessão de Crédito com Fornecedores	69.683	58.710
2.01.05.02.05	Parcelamento de Obrigações Tributárias	11.454	11.455
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	23.969	23.211
2.01.05.02.07	Contas a Pagar de Investimentos	31.773	20.127
2.01.05.02.08	Obrigações de Arrendamento	3.830	4.554
2.01.05.02.09	Outros	16.744	20.519
2.02	Passivo Não Circulante	923.465	886.180
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	497.986	522.607
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	349.579	324.915
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	330.435	307.359
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	19.144	17.556
2.02.01.02	Debêntures	148.407	197.692
2.02.02	Outras Obrigações	271.235	182.016
2.02.02.02	Outros	271.235	182.016
2.02.02.02.03	Fornecedores	131.478	124.754
2.02.02.02.04	Contas a Pagar de Investimentos	28.303	0
2.02.02.02.05	Parcelamento de Obrigações Tributárias	40.014	43.518
2.02.02.02.06	Dívidas com Pessoas Ligadas	56.330	0
2.02.02.02.07	Obrigações de Arrendamento	7.126	7.271
2.02.02.02.08	Outros	7.984	6.473
2.02.04	Provisões	154.244	181.557
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	61.908	120.200
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	23.174	84.568
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.615	6.615
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	11.998	11.891
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.121	17.126

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.02.04.02	Outras Provisões	92.336	61.357
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto em Controladas	92.336	61.357
2.03	Patrimônio Líquido	411.329	367.620
2.03.01	Capital Social Realizado	200.000	200.000
2.03.02	Reservas de Capital	-7.498	0
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-7.498	0
2.03.04	Reservas de Lucros	257.382	184.036
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-44.363	-22.224
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	5.808	5.808

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	215.874	455.436	244.426	459.039
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-186.021	-359.547	-181.408	-342.898
3.03	Resultado Bruto	29.853	95.889	63.018	116.141
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-41.347	-92.064	-16.157	-81.797
3.04.01	Despesas com Vendas	-46.481	-97.903	-51.057	-102.687
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.899	-20.336	-9.474	-19.732
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	15.273	15.488	37.889	35.512
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-240	10.687	6.485	5.110
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-11.494	3.825	46.861	34.344
3.06	Resultado Financeiro	-2.744	7.468	-18.624	-31.209
3.06.01	Receitas Financeiras	12.824	40.063	3.379	8.095
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.568	-32.595	-22.003	-39.304
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-14.238	11.293	28.237	3.135
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	65.988	61.459	-4.106	3.788
3.08.02	Diferido	65.988	61.459	-4.106	3.788
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	51.750	72.752	24.131	6.923
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	51.750	72.752	24.131	6.923
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			24.131	6.923

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	51.750	72.752	24.131	6.923
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-15.046	-21.545	-1.047	442
4.03	Resultado Abrangente do Período	36.704	51.207	23.084	7.365

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2020 à 30/06/2020	Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	72.791	-52.941
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-49.940	33.173
6.01.01.01	Resultado do Período Antes dos Tributos	11.293	3.135
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	27.639	21.299
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-10.687	-5.110
6.01.01.04	Variação Cambial não realizada	-39.766	-1.191
6.01.01.05	Provisão de Avaliação de Estoque a Valor de Mercado	-943	3.309
6.01.01.06	Provisão para Devedores Duvidosos	2.487	1.065
6.01.01.07	Provisões Cíveis, Trabalhistas, Previdenciárias e Tributárias	-58.292	8.753
6.01.01.08	Provisão de Obrigações Sociais e Trabalhistas	-3.010	-8.114
6.01.01.09	Provisão para Participação nos Lucros e Incentivo de Longo Prazo	0	2.926
6.01.01.10	Outras Provisões	2.767	-416
6.01.01.11	Ativos Tributários	-67.440	-14.309
6.01.01.12	Atualizações de Créditos com Outras Pessoas Ligadas	-874	-1.567
6.01.01.13	Atualizações Encargos Financeiros com Tributos Parcelados	422	2.277
6.01.01.14	Juros Provisionados de Empréstimos e Debêntures	29.130	29.458
6.01.01.15	Juros e AVP de Arrendamento	501	0
6.01.01.16	Dívidas com Pessoas Ligadas - Polo Ativo Compl. - a Valor de Mercado	56.330	0
6.01.01.17	Outros	503	-8.342
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	144.042	-53.786
6.01.02.01	Contas a Receber	-34.136	-3.774
6.01.02.02	Estoque	4.839	-33.162
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	8.687	-4.405
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	3.701	-55.790
6.01.02.05	Aplicação Financeira Vinculadas	-81	-159
6.01.02.06	Outros Ativos	-1.386	-9.548
6.01.02.07	Contas a Pagar	34.790	15.284
6.01.02.08	Adiantamento a Fornecedores	-1.337	-490
6.01.02.09	Provisões Cíveis, Trabalhistas, Previdenciárias e Tributárias	-3.011	-5.742
6.01.02.10	Adiantamento de Clientes	758	3.631
6.01.02.11	Parcelamentos	-3.506	-6.838
6.01.02.12	Obrigações Fiscais e Trabalhistas	14.653	3.180
6.01.02.13	Aumento/(redução) de Contas a Pagar de Investimento	39.949	45.476
6.01.02.14	Dívidas com Pessoas Ligadas	-6.759	0
6.01.02.15	Dívidas com Pessoas Ligadas - Parcela Complementar Polo Ativo	56.330	0
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	30.551	-1.449
6.01.03	Outros	-21.311	-32.328
6.01.03.01	Juros Pagos	-21.311	-32.328
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-58.193	-55.293
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-67.046	-45.476
6.02.02	Aquisição do Ativo Intangível	-2.652	-2.624
6.02.03	Dividendos Recebidos	5.405	-22.905
6.02.04	Recebimento com Partes Relacionadas	0	-6.166

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.02.05	Recebimento na Venda de Ativo Permanente	0	-9
6.02.06	Integralização de Capital em Controladas	6.100	21.887
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-30.554	65.224
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos e Debêntures	83.418	132.957
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-107.898	-44.827
6.03.03	Dividendos Pagos	32	-22.906
6.03.04	Amortização de Arrendamento	-6.106	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-15.956	-43.010
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	249.448	67.580
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	233.492	24.570

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	200.000	0	189.844	0	-22.224	367.620
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	200.000	0	189.844	0	-22.224	367.620
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-7.498	0	0	0	-7.498
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-7.498	0	0	0	-7.498
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	72.752	-21.545	51.207
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	72.752	0	72.752
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-21.545	-21.545
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Colligadas	0	0	0	0	-21.545	-21.545
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	594	-594	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	594	-594	0
5.07	Saldos Finais	200.000	-7.498	189.844	73.346	-44.363	411.329

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	140.000	0	235.960	0	-13.852	362.108
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	140.000	0	235.960	0	-13.852	362.108
5.04	Transações de Capital com os Sócios	60.000	0	-60.000	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	60.000	0	-60.000	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.923	442	7.365
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.923	0	6.923
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	442	442
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	442	442
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	592	-592	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	592	-592	0
5.07	Saldos Finais	200.000	0	175.960	7.515	-14.002	369.473

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	637.950	595.028
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	556.708	567.544
7.01.02	Outras Receitas	83.732	28.549
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.490	-1.065
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-383.726	-305.467
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-245.637	-224.705
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-139.568	-82.178
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.479	1.416
7.03	Valor Adicionado Bruto	254.224	289.561
7.04	Retenções	-22.671	-21.299
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.671	-21.299
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	231.553	268.262
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	82.248	19.422
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.687	5.110
7.06.02	Receitas Financeiras	71.561	14.312
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	313.801	287.684
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	313.801	287.684
7.08.01	Pessoal	106.409	116.253
7.08.01.01	Remuneração Direta	88.224	97.102
7.08.01.02	Benefícios	11.907	11.320
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.278	7.831
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	61.465	112.913
7.08.02.01	Federais	-8.482	37.778
7.08.02.02	Estaduais	69.396	74.581
7.08.02.03	Municipais	551	554
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	73.175	51.595
7.08.03.01	Juros	64.188	45.521
7.08.03.02	Aluguéis	8.987	6.074
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	72.752	6.923
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	72.752	6.923

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	1.966.315	1.836.292
1.01	Ativo Circulante	847.857	854.556
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	282.076	275.378
1.01.03	Contas a Receber	219.941	251.773
1.01.03.01	Clientes	219.941	251.773
1.01.04	Estoques	254.744	243.413
1.01.06	Tributos a Recuperar	55.531	52.172
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	55.531	52.172
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.199	3.487
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25.366	28.333
1.01.08.03	Outros	25.366	28.333
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	15.050	13.332
1.01.08.03.03	Outros	10.316	15.001
1.02	Ativo Não Circulante	1.118.458	981.736
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	554.711	471.033
1.02.01.07	Tributos Diferidos	30.085	26.191
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.085	26.191
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	101.809	100.936
1.02.01.09.05	Créditos com Outras Pessoas Ligadas	101.809	100.936
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	422.817	343.906
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	143.784	152.492
1.02.01.10.04	Recebíveis da Eletrobrás	12.821	12.821
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	56.901	56.902
1.02.01.10.06	Ativos Tributários	119.651	37.865
1.02.01.10.07	Ativo Atuarial	6.338	6.338
1.02.01.10.08	Aplicações Financeiras Vinculadas	7.633	7.552
1.02.01.10.09	Ativo de Arrendamento	61.713	58.843
1.02.01.10.10	Outros	13.976	11.093
1.02.02	Investimentos	348	345
1.02.02.01	Participações Societárias	348	345
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	348	345
1.02.03	Imobilizado	539.697	487.966
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	539.697	487.966
1.02.04	Intangível	23.702	22.392
1.02.04.01	Intangíveis	23.702	22.392
1.02.04.01.02	Intangíveis	23.702	22.392

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	1.966.315	1.836.292
2.01	Passivo Circulante	675.749	613.724
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	55.326	41.882
2.01.01.01	Obrigações Sociais	55.326	41.882
2.01.02	Fornecedores	165.571	146.685
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	110.401	140.558
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	55.170	6.127
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	251.750	233.769
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	152.772	134.719
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	121.060	100.462
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	31.712	34.257
2.01.04.02	Debêntures	98.978	99.050
2.01.05	Outras Obrigações	203.102	191.388
2.01.05.02	Outros	203.102	191.388
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	983	982
2.01.05.02.04	Cessão de Créditos com Fornecedores	69.683	58.710
2.01.05.02.05	Parcelamento de Obrigações Tributárias	11.632	11.765
2.01.05.02.06	Impostos, Taxas e Contribuições	11.448	10.580
2.01.05.02.07	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	1.734	2.083
2.01.05.02.08	Adiantamento de Clientes	30.754	23.854
2.01.05.02.09	Contas a Pagar de Investimentos	31.773	21.745
2.01.05.02.10	Dívidas com Pessoas Ligadas	16.044	22.803
2.01.05.02.11	Obrigações de Arrendamento	12.705	14.465
2.01.05.02.12	Outros	16.346	24.401
2.02	Passivo Não Circulante	879.207	854.932
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	497.986	522.607
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	349.579	324.915
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	330.435	307.359
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	19.144	17.556
2.02.01.02	Debêntures	148.407	197.692
2.02.02	Outras Obrigações	319.282	212.093
2.02.02.02	Outros	319.282	212.093
2.02.02.02.03	Fornecedores	131.478	124.754
2.02.02.02.04	Contas a Pagar de Investimentos	28.303	0
2.02.02.02.06	Parcelamento de Obrigações Tributárias	40.286	43.815
2.02.02.02.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	56.322	0
2.02.02.02.08	Obrigações de Arrendamento	25.342	25.066
2.02.02.02.09	Outros	37.551	18.458
2.02.04	Provisões	61.939	120.232
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	61.939	120.232
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	23.205	84.600
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6.615	6.615
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	11.998	11.891
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.121	17.126
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	411.359	367.636
2.03.01	Capital Social Realizado	200.000	200.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.03.02	Reservas de Capital	-7.498	0
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-7.498	0
2.03.04	Reservas de Lucros	257.382	184.036
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-44.363	-22.224
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	5.808	5.808
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	30	16

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	241.743	515.923	277.433	516.665
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-186.105	-365.135	-183.959	-347.495
3.03	Resultado Bruto	55.638	150.788	93.474	169.170
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-65.051	-138.522	-42.794	-128.753
3.04.01	Despesas com Vendas	-70.125	-144.754	-72.645	-145.302
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.211	-20.926	-9.870	-20.544
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	15.285	27.158	39.721	37.093
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-9.413	12.266	50.680	40.417
3.06	Resultado Financeiro	-2.336	8.365	-18.889	-31.776
3.06.01	Receitas Financeiras	14.535	43.400	3.570	8.426
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.871	-35.035	-22.459	-40.202
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11.749	20.631	31.791	8.641
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	63.505	52.136	-7.672	-1.704
3.08.01	Corrente	-2.484	-4.875	-3.566	-5.491
3.08.02	Diferido	65.989	57.011	-4.106	3.787
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	51.756	72.767	24.119	6.937
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	51.756	72.767	24.119	6.937
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	51.750	72.753	24.130	6.923
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6	14	-11	14
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual	Acumulado do Atual	Igual Trimestre do	Acumulado do Exercício
		01/04/2020 à 30/06/2020	01/01/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior	Anterior
			01/01/2020 à 30/06/2020	01/04/2019 à 30/06/2019	01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	51.756	72.767	24.130	6.937
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-15.046	-21.545	-1.047	442
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	36.710	51.222	23.083	7.379
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	36.704	51.208	23.094	7.365
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6	14	-11	14

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	132.002	-40.067
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-8.296	62.083
6.01.01.01	Resultado do Período Antes dos Tributos	20.631	8.641
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	44.726	26.439
6.01.01.04	Variação Cambial não Realizada	-8.908	0
6.01.01.05	Provisão de Avaliação de Estoque a Valor de Mercado	0	3.309
6.01.01.06	Provisão para Devedores Duvidosos	4.039	1.339
6.01.01.07	Provisões Cíveis, Trabalhistas, Previdenciárias e Tributárias	-58.293	8.753
6.01.01.08	Provisões de Obrigações Sociais e Trabalhistas	-3.148	-8.859
6.01.01.09	Provisão para Participação nos Lucros e Incentivo de Longo Prazo	0	2.926
6.01.01.10	Outras Provisões	2.767	-416
6.01.01.11	Ativos Tributários	-81.786	-14.309
6.01.01.12	Atualizações de Créditos com Outras Pessoas Ligadas	-874	-1.567
6.01.01.13	Atualizações Encargos Financeiros com Tributos Parcelados	159	2.313
6.01.01.14	Juros provisionados de Empréstimos e Debêntures	28.191	29.439
6.01.01.15	Juros e AVP de Arrendamento	1.675	0
6.01.01.16	Dívidas com Pessoas Ligadas - Polo Ativo Compl. - a Valor de Mercado	56.330	0
6.01.01.17	Outros	-13.805	4.075
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	167.283	-73.222
6.01.02.01	Contas a Receber	-31.832	-13.200
6.01.02.02	Estoque	-11.331	-38.295
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	8.708	-4.406
6.01.02.04	Tributos a Recuperar	3.358	-55.794
6.01.02.05	Aplicação Financeira Vinculadas	-81	-159
6.01.02.06	Outros Ativos	-2.027	-11.235
6.01.02.07	Contas a Pagar	36.583	13.193
6.01.02.08	Adiantamento a Fornecedores	-1.718	-1.265
6.01.02.09	Provisões Cíveis, Trabalhistas, Previdenciárias e Tributárias	-3.011	-5.742
6.01.02.10	Adiantamento de Clientes	6.900	5.950
6.01.02.11	Parcelamentos	-3.662	-6.905
6.01.02.12	Obrigações Fiscais e Trabalhistas	16.592	-2.466
6.01.02.13	Aumento/ (redução) de Contas a Pagar de Investimento	39.949	46.591
6.01.02.14	Dívidas com Pessoas Ligadas	-6.759	0
6.01.02.15	Dívidas com Pessoas Ligadas - Parcela Complementar Polo Ativo	56.322	0
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	59.292	511
6.01.03	Outros	-26.985	-28.928
6.01.03.01	Juros Pagos	-21.715	-32.328
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-5.270	3.400
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-78.236	-53.559
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-74.441	-49.034
6.02.02	Aquisição do Ativo Intangível	-3.795	-4.525
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-47.068	65.223
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos e Debênturês	83.418	132.956

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-107.898	-44.827
6.03.03	Dividendos Pagos	32	-22.906
6.03.04	Amortização de Arrendamento	-22.620	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.698	-28.403
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	275.378	82.624
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	282.076	54.221

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	200.000	0	189.844	0	-22.224	367.620	16	367.636
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	200.000	0	189.844	0	-22.224	367.620	16	367.636
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-7.498	0	0	0	-7.498	0	-7.498
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-7.498	0	0	0	-7.498	0	-7.498
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	72.752	-21.545	51.207	14	51.221
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	72.752	0	72.752	14	72.766
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-21.545	-21.545	0	-21.545
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-21.545	-21.545	0	-21.545
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	594	-594	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	594	-594	0	0	0
5.07	Saldo Finais	200.000	-7.498	189.844	73.346	-44.363	411.329	30	411.359

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	140.000	0	235.960	0	-13.852	362.108	12	362.120
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	140.000	0	235.960	0	-13.852	362.108	12	362.120
5.04	Transferências de Capital com os Sócios	60.000	0	-60.000	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	60.000	0	-60.000	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.923	442	7.365	15	7.380
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.923	0	6.923	15	6.938
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	442	442	0	442
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	442	442	0	442
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	592	-592	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	592	-592	0	0	0
5.07	Saldo Finais	200.000	0	175.960	7.515	-14.002	369.473	27	369.500

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2020 à 30/06/2020	01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	716.849	675.260
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	628.332	637.517
7.01.02	Outras Receitas	93.302	39.014
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.785	-1.271
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-400.099	-320.493
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-248.176	-226.126
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-153.395	-95.729
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.472	1.362
7.03	Valor Adicionado Bruto	316.750	354.767
7.04	Retenções	-28.363	-26.438
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-28.363	-26.438
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	288.387	328.329
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	74.932	14.645
7.06.02	Receitas Financeiras	74.932	14.645
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	363.319	342.974
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	363.319	342.974
7.08.01	Pessoal	130.285	138.543
7.08.01.01	Remuneração Direta	109.634	116.498
7.08.01.02	Benefícios	13.307	12.991
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.344	9.054
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	81.701	142.909
7.08.02.01	Federais	10.082	66.311
7.08.02.02	Estaduais	71.024	75.990
7.08.02.03	Municipais	595	608
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	78.566	54.584
7.08.03.01	Juros	66.556	46.437
7.08.03.02	Aluguéis	12.010	8.147
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	72.767	6.938
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	72.753	6.923
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	14	15

Portobello Grupo

Comentário do Desempenho

(em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Tijucas, 06 de agosto de 2020. A PBG S.A. (B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO: PTBL3), maior empresa de revestimentos cerâmicos do Brasil, anuncia o resultado do segundo trimestre de 2020.

As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas da PBG S.A., elaboradas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS).

Destaques

- **Receita Líquida** acumulou R\$ 515,9 no 1S20, semelhante ao mesmo período de 2019, em função do bom desempenho no 1T20 (crescimento de +15,0%). No 2T20, a Receita Líquida chegou a R\$ 241,7 milhões, sendo -12,9% abaixo quando comparado ao 2T19, em virtude da queda de vendas em abril por conta da pandemia, mas apresentando início da retomada em maio e crescimento em junho.
- **Margem Bruta Ajustada** no 2T20 e no 1S20 foi de 34,1% e 34,4%, respectivamente, apresentando melhoria de +0,4 p.p. quando comparado ao 2T19 e +1,7 p.p. versus 1S19. Este desempenho se deve ao efeito favorável do câmbio nas exportações, evolução no *mix* de produtos e estabilização nos custos de produção..
- **EBITDA Ajustado e Recorrente** atingiu no 2T20 R\$ 15,7 milhões com margem de 6,5% da Receita Líquida, apesar dos impactos na economia durante o período de pandemia. O EBITDA Ajustado e Recorrente no 1S20 foi de R\$ 38,5 milhões, um acréscimo de R\$ 17,4 milhões versus 1S19, com margem de 7,5% da Receita Líquida, em função do crescimento da Margem Bruta e gerenciamento das Despesas Operacionais.
- **Lucro Líquido** atingiu R\$ 51,7 milhões no 2T20, R\$ 27,6 milhões acima do 2T19, e R\$ 72,8 milhões no 1S20, R\$ 65,9 milhões acima do 1S19, refletindo melhor EBITDA combinado com o resultado financeiro positivo (receita oriunda de variação cambial) e menor taxa efetiva de tributação sobre o lucro, com a reversão de provisões sobre a realização do crédito prêmio IPI - Polo Ativo no montante de R\$ 54,0 milhões.
- **Dívida Líquida** reduziu de R\$ 583,1 milhões no 1S19 para R\$ 410,1 milhões no 1S20, equivalente a 4,0 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses.

R\$ Milhões		2T19	2T20	▲	1S19	1S20	▲
Desempenho	Receita Líquida	277,4	241,7	-12,9%	516,7	515,9	-0,1%
	Margem Bruta	33,7%	23,0%	-10,7 p.p.	32,7%	29,2%	-3,5 p.p.
	Margem Bruta Ajustada	33,7%	34,1%	0,4 p.p.	32,7%	34,4%	1,7 p.p.
	EBITDA	64,1	4,6	-59,6	66,8	40,6	-26,3
	EBITDA Ajustado e Recorrente	18,4	15,7	-2,7	21,1	38,5	17,4
	Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	6,6%	6,5%	-0,1 p.p.	4,1%	7,5%	3,4 p.p.
Dívida	Lucro Líquido	24,1	51,7	27,6	6,9	72,8	65,9
	Dívida Líquida	583,1	410,1	-173,0	583,1	410,1	-173,0
	Div Líq/EBITDA	3,7	4,0	0,3	3,7	4,0	0,3

Portobello Grupo

Comentário do Desempenho

(em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para abordar o desempenho da Companhia neste trimestre, é necessário avaliar a dinâmica do cenário global diante dos efeitos da COVID-19. Em 41 anos de história, a Portobello enfrentou momentos desafiadores que exigiram decisões rápidas e seguras. Não está sendo diferente nesta crise de saúde, que exigiu foco nos cuidados com a segurança dos nossos colaboradores, clientes e comunidade.

Nos primeiros sinais de pandemia, em março deste ano, a Companhia criou um comitê de crise com o intuito de assegurar a segurança dos colaboradores e a continuidade dos negócios. Destacando a intensa comunicação interna, com o afastamento dos colaboradores de risco, substituição de viagens, eventos e reuniões presenciais por encontros remotos, reforçando o conceito *home office* adotado para a área administrativa. Para a comunidade, em Tijucas (SC), a companhia deu suporte com a doação de respiradores e máscaras para o hospital, máscaras para a Secretaria de Saúde e, cestas básicas e máscaras para as comunidades mais carentes.

Com a crescente contaminação pelo COVID-19, em julho, mais especificamente em Santa Catarina, onde está localizada a sede da Portobello e, também na Flórida (EUA) onde está localizado o Warehouse e equipe de vendas da Portobello América, ações mais restritivas foram adotadas, para preservar a saúde dos colaboradores na retomada das atividades. Para prevenção, em todos os pontos de aglomeração (restaurantes internos e linhas de ônibus), está sendo feito reforço nas ações de cuidados com a higiene, distanciamento, obrigatoriedade no uso de máscaras, orientação sobre comportamentos seguros dentro e fora da empresa. Cuidado e acompanhamento de colaboradores infectados, seja por alguns sintomas ou apenas contato com pessoas infectadas, seja na empresa ou na família, com orientação médica de triagem, afastamento e testagem das pessoas, e, isolamento como determina os protocolos da OMS. Intensificação do trabalho *home office* para todas as áreas administrativas, com equipe mínima presencial, criando a cultura de reuniões remotas e menos reuniões presenciais. Estas ações são sincronizadas em todas as unidades (fábricas, lojas e centros de distribuição) e são acompanhadas por um Comitê Específico, com a participação de todas as áreas da empresa e reporte para a Diretoria Executiva.

Para atender a demanda com o objetivo de resguardar as relações comerciais e a necessidades dos clientes, a Companhia reforçou a gestão dos estoques, adequando parte da produção das plantas de Tijucas (SC) e Marechal Deodoro (AL), e adaptando a organização, produção, logística e transporte de colaboradores, assim como garantindo distanciamento seguro e evitando aglomerações.

As regras de restrição para circulação da população se mantiveram ao longo do trimestre, por conta do aumento de casos de COVID-19 no Brasil, prejudicando, principalmente, o desempenho das vendas de abril, que representou aproximadamente 70% da média do 1T20 e abril de 2019. A partir de maio, as vendas alcançaram 85% de maio de 2019, sendo possível verificar início da retomada das atividades, e sendo que em junho as vendas já alçaram crescimento vs. junho 2019, em linha com a performance do mercado cerâmico. Vislumbrando a melhoria das expectativas para os próximos meses, a Companhia publicou fato relevante no dia 14 de julho último, informando a retomada integral das atividades industriais e administrativas, com o término da redução de jornada de trabalho 30 dias antes do previsto.

A Receita Líquida no 2T20 atingiu R\$ 241,7 milhões, apresentando uma retração de -12,9% comparada ao mesmo período do ano anterior, em virtude da queda de vendas em abril por conta da pandemia, mas apresentando início da retomada em maio e crescimento em junho. No 1S20 a Receita Líquida totalizou R\$ 515,9 milhões, resultado semelhante ao 1S19, em função do forte crescimento no 1T20 (+15,0% vs. 1T19). Esta performance decorre principalmente da valorização do Dólar frente ao Real, impactando as exportações, aumento de preços no final do 2T20 e *mix* de venda mais rentável.

A Receita Líquida do mercado interno no 1S20 caiu -1,6% comparado ao 1S19, totalizando R\$ 431,8 milhões, uma queda menor que a redução de -10% reportado pela ABRAMAT e os -7% de redução reportado pela ANFACER,

Portobello Grupo

Comentário do Desempenho

(em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

confirmando que o desempenho da Companhia no semestre foi melhor que o mercado, tanto do setor de materiais de construção quanto do setor de revestimentos cerâmicos.

No mercado externo, a Receita Líquida no 2T20 apresentou uma queda de -24,0% quando comparado ao 2T19, devido as restrições na comercialização nos países da América Latina, similares ao do mercado doméstico. Entretanto, no 1S20, houve um crescimento de +7,7% vs. 1S19, em função da valorização do Dólar frente ao Real e a expansão da Portobello América, parcialmente reduzido pelas restrições na região América Latina.

Na unidade de negócios Portobello, o trimestre foi caracterizado pelas ações de prevenção ao COVID-19 na unidade fabril de Tijucas e redução de vendas no 2T20 em função da retração de mercado nos meses de abril e maio. As vendas para construtoras foram similares às do 2T19, enquanto no varejo multimarcas tivemos quedas nas vendas em abril e maio, como reflexo das restrições de funcionamento impostas pelas autoridades locais e estaduais para operação no período, e retomada do crescimento em junho. Cabe destacar que, em termos de produção, a capacidade produtiva foi reduzida e os custos fixos, no montante de R\$ 19,3 milhões, não foram diluídos (custo das paradas), apesar de ter havido redução nas jornadas e um plano de contenção de dispêndios no período.

A Portobello Shop, unidade de negócios que abriga a rede de franquias que têm como foco o mercado de varejo especializado, finalizou o trimestre com 129 unidades, com 39.730 m2 de área de exposição, contemplando 17 lojas próprias. A rede de franquias tem abrangência nacional e está presente em 26 estados do Brasil. Durante a pandemia, a maioria das lojas permaneceu fechada até a primeira quinzena de maio e, após este período, com a flexibilização das regras de restrição para circulação da população, iniciou recuperação gradual nas vendas. As lojas foram readequadas com atendimento reduzido, agendamento e medidas extensivas de higiene e limpeza para garantir a segurança dos consumidores, colaboradores e parceiros. Além disso, as lojas priorizaram o atendimento à distância, via digital, que possibilitou a recuperação das vendas nos meses de maio e junho. As vendas da rede no 2T20 caíram quando comparado ao 2T19, mas apresentaram crescimento em junho vs. mesmo período em 2019.

A unidade de negócios Pointer também teve um decréscimo nas vendas do 2T20 em relação ao 2T19, impactado pela retração da demanda em função da pandemia e pela redução da capacidade produtiva. Os custos fixos não diluídos representaram R\$ 7,5 milhões no trimestre (custo das paradas). As vendas, que caíram significativamente em abril, e a partir de maio já apresentaram recuperação. Em junho as vendas aumentaram quando comparado ao mesmo mês do ano anterior. Na planta de Marechal Deodoro (AL), como as demais unidades do grupo, ações foram realizadas para adequar a estrutura operacional, tais como, férias coletivas, redução ou suspensão da jornada de trabalho e a compensação de horas.

A unidade de negócios Portobello América vem gradativamente ganhando robustez nas operações, apresentando crescimento nas vendas vs. ano anterior, tanto no 1T20 quanto no 2T20, e agregando diferencial competitivo para expansão internacional da Companhia. No 2T20, além do negócio ter crescido de tamanho, houve o cadastramento de novos clientes, chave para atingimento dos objetivos da unidade para o ano, em termos de escala de vendas e lucratividade.

No 2T20, a Companhia continuou focada em manter a liquidez do caixa e para tanto negociou novas fontes de financiamento e ajustou o perfil da dívida. Entre as medidas implementadas no 2T20, destaca-se: (i) Postergação para 2021/2022 de amortizações de empréstimos e financiamentos, no montante de R\$ 26 milhões para o ano; (ii) Captação de R\$ 35 milhões como capital de giro, com prazo total de 3 anos e carência de 1 ano; e (iii) Captação de R\$ 11,0 milhões através do ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio), com prazo de um ano.

A dívida líquida encerrou o 2T20 em R\$ 410,1 milhões, apresentando redução de R\$ 173,0 milhões quando comparado com o 2T19 e R\$ 4,4 milhões em relação ao 1T20, equivalente a 4,0 vezes o EBITDA. Destaque-se no

Portobello Grupo

Comentário do Desempenho

(em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

trimestre, o foco da Companhia em honrar o serviço da dívida, manter robustez e liquidez de caixa frente aos desafios impostos pela pandemia.

Perspectivas 3T20

Nossa visibilidade para o futuro continua incerta devido a persistência da pandemia do COVID-19 e o desconhecimento sobre a força da recuperação econômica. Alguns fatores de curto prazo representam uma possível oportunidade, incluindo taxas de juros historicamente baixas, aumento das atividades de reformas e investimentos na compra de novas residências. No entanto, possíveis mudanças nas políticas governamentais, gastos de consumidores e empresas e maiores taxas de infecção do COVID-19 podem reduzir a demanda, especialmente se os governos aumentarem as restrições. Diante desses fatores, nossos planos de negócios devem permanecer flexíveis para ajustar rapidamente nossos níveis de produção à demanda do mercado.

Neste sentido, com a melhora gradual dos negócios verificada ao longo do 2T20, a retomada da construção civil, e o retorno das atividades do varejo de material de construção, a Companhia tem expectativa que o setor de materiais de construção mantenha-se aquecido no curto prazo frente aos demais setores da economia. Dessa forma, as principais perspectivas para o 3T20 são:

- Desde julho a Companhia está operando próximo a plena utilização da capacidade das fábricas. Com a retomada das atividades, a Companhia obteve recorde histórico de vendas em julho, com crescimento da Receita Líquida em torno de 25% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, estabelecendo um novo patamar de faturamento.
- Continuidade da disciplina de buscar eficiência de custos e despesas. Além disso, com a queda prevista nas tarifas do gás a partir de julho, a Companhia vislumbra melhoria nas margens e lucratividade.
- O plano de CAPEX continua contido para este ano, entretanto a Companhia irá manter os investimentos no projeto “Lastras” e a ampliação do varejo com as redes de lojas Portobello Shop.
- A Companhia manterá a rigidez na gestão de caixa e otimização de capital de giro (foco na gestão de estoques) para preservação da liquidez. Neste sentido, a Companhia tem previsão de ingressos no 3T20 de financiamentos já contratados (em processo de comprovação) na ordem de R\$ 15 milhões. Além disso, a Companhia contratou em julho uma nova operação de financiamento junto à FINEP, no montante de R\$ 98 milhões, sendo que há previsão de ingresso de aproximadamente R\$ 64 milhões no 2S20, mediante apresentação de fiança ou seguro garantia. Essa captação financiará o plano de investimentos do projeto “Lastras”. Outras linhas de empréstimos e financiamentos continuam sendo avaliados, tanto para manutenção de caixa, quanto para ajustes de perfil da dívida.

A Companhia continua confiante na retomada da economia e se mantém focada em manter a liquidez do caixa e solidez do balanço, com objetivo de capturar rapidamente as oportunidades de negócios pós pandemia do COVID-19.

Portobello Grupo

Comentário do Desempenho

(em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Desempenho Econômico-Financeiro

	2T19	2T20	▲	1S19	1S20	▲
Receita Bruta	351,4	303,7	-13,6%	658,7	646,7	-1,8%
Receita Líquida	277,4	241,7	-12,9%	516,7	515,9	-0,1%
Lucro Bruto	93,5	55,6	-40,5%	169,2	150,8	-10,9%
Margem Bruta	33,7%	23,0%	-10,7 p.p.	32,7%	29,2%	-3,5 p.p.
Margem Bruta Ajustada e Recorrente	33,7%	34,1%	0,4 p.p.	32,7%	34,4%	1,7 p.p.
EBIT	50,7	(9,4)	-118,6%	40,4	12,2	-69,9%
Margem EBIT	18,3%	-3,9%	-22,2 p.p.	7,8%	2,4%	-5,5 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	24,1	51,7	114,5%	6,9	72,8	951,1%
Margem Líquida	8,7%	21,4%	12,7 p.p.	1,3%	14,1%	12,8 p.p.
EBITDA	64,1	4,6	-92,9%	66,8	40,6	-39,3%
Margem EBITDA	23,1%	1,9%	-21,2 p.p.	12,9%	7,9%	-5,1 p.p.
EBITDA Ajustado e Recorrente	18,4	15,7	-14,7%	21,1	38,5	82,5%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	6,6%	6,5%	-0,1 p.p.	4,1%	7,5%	3,4 p.p.
Indicadores						
Dívida Líquida	583,1	410,1	-29,7%	583,1	410,1	-29,7%
Dívida Líquida/EBITDA	3,7	4,0	0,3	3,7	4,0	0,3
PTBL3						
Cotação Fechamento				4,25	4,15	-2,4%
Valor de Mercado				673,6	657,7	
Volume Médio Negociação (12 Meses)				34,1	95,6	180,3%

Receita Líquida

A Receita Líquida totalizou R\$ 241,7 milhões no 2T20, com redução de -12,9% quando comparado com 2T19, em função da redução da demanda decorrente das medidas de isolamento nos meses de abril e maio. Este efeito ocorreu em todos os negócios. No 1S20, a Receita Líquida da Companhia foi de R\$ 515,9 milhões, semelhante ao mesmo período de 2019, refletindo a melhoria do *mix* de maior valor agregado e a desvalorização cambial.

A Receita Líquida do mercado interno representou 86% do total do 2T20 e 84% no 1S20. Houve um decréscimo na Receita Líquida do mercado interno de -10,6% no 2T20 e de -1,6% no 1S20 vs. mesmos períodos no ano anterior, uma queda menor que a redução de -10% reportado pela ABRAMAT e que os -7% de redução reportado pela ANFACER.

No mercado externo, houve um decréscimo na Receita Líquida do 2T20 de -24,0% (redução de -32,0% em Dólar) e um acréscimo de +7,7% (redução de -10,0% em Dólar) no 1S20 quando comparado ao mesmo período no ano anterior. Este acréscimo é resultante principalmente da desvalorização cambial e da expansão da Portobello América, parcialmente reduzido pelas restrições para comercialização nos países da região América Latina.

R\$ milhões	2T19	2T20	▲	1S19	1S20	▲
Receita líquida	277,4	241,7	-12,9%	516,7	515,9	-0,1%
Mercado Interno	231,1	206,6	-10,6%	438,6	431,8	-1,6%
Mercado Externo	46,2	35,1	-24,0%	78,1	84,1	7,7%

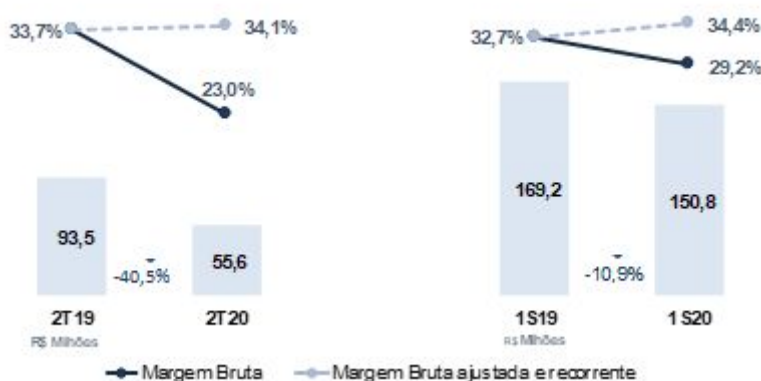
Portobello Grupo

Comentário do Desempenho

(em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Lucro Bruto

O Lucro Bruto alcançou R\$ 55,6 milhões no 2T20, apresentando um decréscimo de -40,5% em relação ao 2T19 em função da não diluição do custo fixo decorrente da ociosidade (R\$ 26,7 milhões de custo de paradas). A Margem Bruta Ajustada foi 34,1% no 2T20 e de 34,4% no 1S20. Em ambos os períodos houve crescimento na Margem Bruta Ajustada e Recorrente. Dentre os principais fatores que contribuíram para este crescimento destacam-se: (i) efeito favorável do câmbio nas vendas no mercado externo; (ii) produtos de maior valor agregado; e (iii) estabilização dos custos de produção.



R\$ Milhões	2T19	2T20	▲	1S19	1S20	▲
Receita Operacional Líquida	277,4	241,7	-12,9%	516,7	515,9	-0,1%
Custo Produto Vendido (CPV)	(184,0)	(159,4)	-13,4%	(347,5)	(338,4)	-2,6%
Custos Ociosidade	-	(26,7)	100,0%	-	(26,7)	100%
Lucro Operacional Bruto	93,5	55,6	-40,5%	169,2	150,8	-10,9%
Margem Bruta	33,7%	23,0%	-10,7 p.p.	32,7%	29,2%	-3,5 p.p.
Margem Bruta Ajustada e Recorrente	33,7%	34,1%	0,4 p.p.	32,7%	34,4%	1,7 p.p.

Resultado Operacional

As Despesas Operacionais e Recorrentes do 2T20 foram -7,6% menores que o 2T19 e no 1S20 tiveram redução de -3,4% vs. 1S19. Esta redução deve-se a contenção de gastos, além do impacto positivo da redução de jornada nas atividades administrativas e comerciais. Face à redução de utilização da capacidade fabril, as equipes administrativas e comerciais tiveram redução de jornada por período de 60 dias.

R\$ Milhões	2T19	%RL	2T20	%RL	▲	1S19	%RL	1S20	%RL	▲
Despesas Operacionais										
Vendas	(72,6)	26,2%	(70,1)	29,0%	-3,5%	(145,3)	28,1%	(144,8)	28,1%	-0,4%
Gerais e Administrativas	(9,9)	3,6%	(10,2)	4,2%	3,3%	(20,5)	4,0%	(20,9)	4,1%	2,1%
Outras Receitas (Despesas)	39,7	14,3%	15,3	6,3%	-61,5%	37,1	7,2%	27,2	5,3%	-26,8%
Despesas Operacionais	(42,8)	15,4%	(65,0)	26,9%	51,9%	(128,7)	24,9%	(138,5)	26,8%	7,6%
Receitas Não Recorrentes	(45,1)		(16,2)			(45,1)		(29,4)		
Despesas Operacionais Ajustadas	(87,9)	31,7%	(81,2)	33,6%	-7,6%	(173,8)	33,6%	(167,9)	32,5%	-3,4%

As despesas com vendas reduziram -3,5% no 2T20 e -0,4% no 2S20 vs. os mesmos períodos no ano anterior. Esse decréscimo é decorrente de vendas menores, com efeito de despesas variáveis, e em despesas fixas, efeito de otimização da estrutura comercial e menores gastos com folha de pagamento durante o período de redução de jornada.

Portobello Grupo

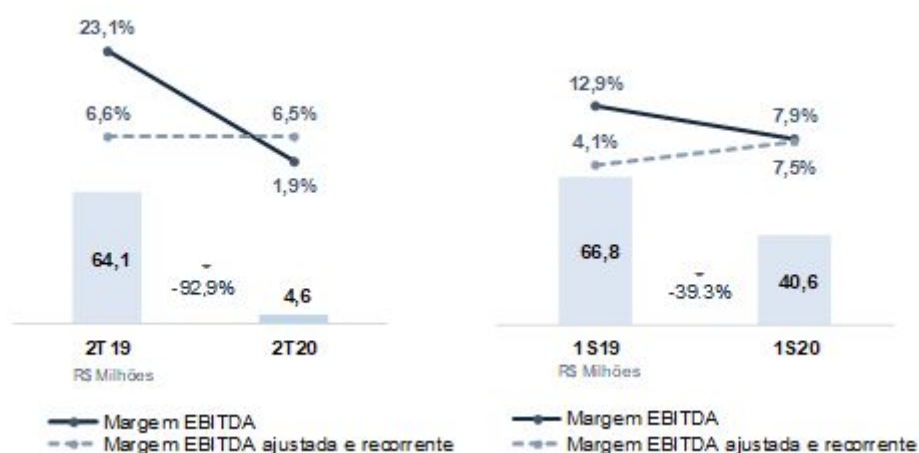
Comentário do Desempenho

(em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As despesas gerais e administrativas cresceram +3,3% no 2T20 e +2,1% no 1S20 quando comparado aos mesmos períodos no ano anterior. Este acréscimo é resultado das despesas incorridas no trimestre em função de mudanças na estrutura administrativa e dos gastos gerados pela pandemia da COVID-19.

Em outras receitas e despesas, no 2T20 tivemos reversão da tributação (PIS/COFINS) do processo crédito prêmio IPI - Polo Ativo, no valor de R\$ 16,2 milhões, em função de decisão do STF com efeito vinculante e repercussão geral. Além desse evento, no 1T20, houve reconhecimento da parcela complementar do crédito prêmio IPI - Polo Ativo, atualização e complementação de processos judiciais, totalizando R\$ 29,4 milhões no 1S20.

EBITDA



R\$ Milhões	2T19	%RL	2T20	%RL	1S19	%RL	1S20	%RL
Lucro Líquido	24,1	8,7%	51,8	21,4%	6,9	1,3%	72,8	14,1%
(+) Resultado Financeiro	18,9	6,8%	2,3	1,0%	31,8	6,1%	(8,4)	-1,6%
(+) Depreciação e Amortização	13,4	4,8%	14,0	5,8%	26,4	5,1%	28,4	5,5%
(+) Impostos Sobre Lucro	7,7	2,8%	(63,5)	-26,3%	1,7	0,3%	(52,1)	-10,1%
EBITDA	64,1	23,1%	4,6	1,9%	66,8	12,9%	40,6	7,9%
Eventos Não Recorrentes:	(45,8)	16,5%	11,1	-4,6%	(45,8)	8,9%	(2,1)	-0,4%
(1) Efeitos COVID (Ociosidade e Custos Incorridos)	-		27,3		-		27,3	
(2) Reversão Tributação Polo Ativo	-		(16,2)		-		(16,2)	
(3) ICMS Base de Cálculo PIS/Cofins	(45,1)		-		(45,1)		-	
(4) Ganhos Judiciais	(0,7)		-		(0,7)		(13,2)	
EBITDA Ajustado e Recorrente	18,4	6,6%	15,7	6,5%	21,1	4,1%	38,5	7,5%

O EBITDA Ajustado e Recorrente atingiu no 2T20 R\$ 15,7 milhões com margem de 6,5% da Receita Líquida, em linha com o 1T19, apesar dos impactos na economia durante o período de pandemia. O EBITDA Ajustado e Recorrente no 1S20 foi de R\$ 38,5 milhões, um acréscimo de R\$ 17,4 milhões versus 1S19, com margem de 7,5% da Receita Líquida, em função do crescimento da Margem Bruta e gerenciamento das Despesas Operacionais. Assim, a margem EBITDA aumentou de 4,1% no 1S19 para 7,5% da Receita Líquida no 1S20.

Lucro Líquido

A Companhia encerrou o 1S20 acumulando Lucro Líquido de R\$ 72,8 milhões, sendo R\$ 65,9 milhões maior que os R\$ 6,9 milhões do 1S19. No 2T20, o Lucro Líquido atingiu R\$ 51,7 milhões, um acréscimo de R\$ 27,6 milhões em relação ao 2T19. Este resultado expressivo, tanto do trimestre quanto no semestre, deve-se, além do bom desempenho operacional (melhoria do EBITDA devido à maior Margem Bruta e redução de despesas), da receita de variação cambial, das taxas de juros menores e da redução na tributação sobre o lucro, com a reversão de provisões sobre a realização do crédito prêmio IPI - Polo Ativo no montante de R\$ 54,0 milhões, em função de decisão do STF com efeito vinculante e repercussão geral.

Fluxo de Caixa

A Companhia encerrou o 1S20 com saldo de caixa de R\$ 282,1 milhões, elevando em R\$ 6,7 milhões a posição de caixa do final de 2019. As atividades operacionais responderam por R\$ 133,0 milhões, principalmente pela geração de EBITDA e da otimização do capital de giro. Foram destinados R\$ 78,2 milhões para o plano de investimentos, enquanto as atividades de financiamento consumiram de R\$ 48,1 milhões pelo cumprimento do cronograma de amortizações.

Especificamente no 2T20, houve redução do caixa de R\$ 42,7 milhões. As atividades operacionais da Companhia no 2T20 geraram caixa de R\$ 84,8 milhões, principalmente pela redução de capital de giro. Os investimentos no 2T20 foram de R\$ 63,9 milhões, enquanto que a redução da dívida consumiu R\$ 63,6 milhões, destacando-se a amortização da primeira parcela da debênture emitida em 2018 (R\$ 50 milhões).

Desde o início da pandemia a Companhia estabeleceu ações voltadas para a preservação da liquidez do caixa, tais como contenção de despesas e investimentos, negociações com clientes e fornecedores, renegociação de empréstimos e financiamentos, adesão aos programas governamentais de preservação do emprego e de postergação de tributos. O saldo de caixa do 1S20 reforça o compromisso da Companhia com a manutenção da robustez da posição de caixa.

R\$ Milhões	1T20	2T20	1S20
Atividades			
Operacionais	48,2	84,8	133,0
Investimento	(14,3)	(63,9)	(78,2)
Financiamento	15,5	(63,6)	(48,1)
Variação no Caixa	49,4	(42,7)	6,7
Saldo Inicial	275,4	324,8	275,4
Saldo Final	324,8	282,1	282,1

Capital de Giro

O Capital de Giro de junho de 2020, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, apresenta uma redução de -28,1% ou R\$ 87,2 milhões. Em Ciclo de Conversão de Caixa, essa redução representou um ganho de 22 dias em função de alongamento de prazos de fornecedores e antecipação de recebíveis junto a clientes.

Em relação a março de 2020, houve uma redução no Capital de Giro de -14,2%, equivalente a R\$ -37,1 milhões ou 2 dias no Ciclo de Conversão de Caixa, também provenientes de otimizações em fornecedores e clientes.

Portobello Grupo

Comentário do Desempenho

(em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	jun/19	mar/20	jun/20	Absoluto	%	Absoluto	%
				jun/19 x jun/20	jun/19 x jun/20	mar/20 x jun/20	mar/20 x jun/20
Em R\$ milhões							
Contas a Receber	228,9	218,5	189,2	(39,7)	-17,4%	(29,3)	-13,4%
Estoques	248,8	285,9	254,7	6,0	2,4%	(31,1)	-10,9%
Fornecedores	166,7	243,5	220,2	53,5	32,1%	(23,3)	-9,6%
Capital de Giro	311,0	260,8	223,7	(87,2)	-28,1%	(37,1)	-14,2%
Em Dias							
Contas a Receber	59	58	55	(4)		(3)	
Estoques	126	124	129	3		5	
Fornecedores	88	105	109	21		4	
Ciclo de Conversão de Caixa (CCC em Dias)	97	77	75	(22)		(2)	

Investimentos

Os investimentos no 2T20 somaram R\$ 63,9 milhões, acumulando R\$ 78,2 milhões no 1S20, dos quais grande parte para ampliação de parque fabril. No 1S20, mais de 76% dos investimentos foram destinados à planta de Tijucas (SC), com destaque para o Projeto “Lastras”, com R\$ 54,2 milhões e outros projetos menores da indústria com R\$ 5,9 milhões. Para abertura de novas lojas e incentivo de franqueados foram investidos R\$ 7,8 milhões. Na Planta fabril de Marechal Deodoro (AL) foi atribuído R\$ 1,8 milhões em linhas de produção. Para os projetos da área comercial, logística, digital e demais negócios de toda companhia foram investidos R\$ 8,5 milhões.



Endividamento / Estrutura de Capital

O endividamento líquido da Companhia reduziu para R\$ 410,1 milhões ao fim do 2T20, representando redução de R\$ 173,0 milhões vs. 2T19. Esta redução é devida principalmente à venda do crédito judicial do Polo Ativo, ocorrida em setembro de 2019. Em relação ao 1T20, a redução do endividamento líquido foi de R\$ 4,4 milhões.

A relação da dívida pelo EBITDA equivale a 4,0 vezes, o acréscimo deve-se à queda do EBITDA no 1S20 em função da pandemia e faseamento dos ganhos tributários ocorridos em junho de 2019.

Portobello Grupo

Comentário do Desempenho

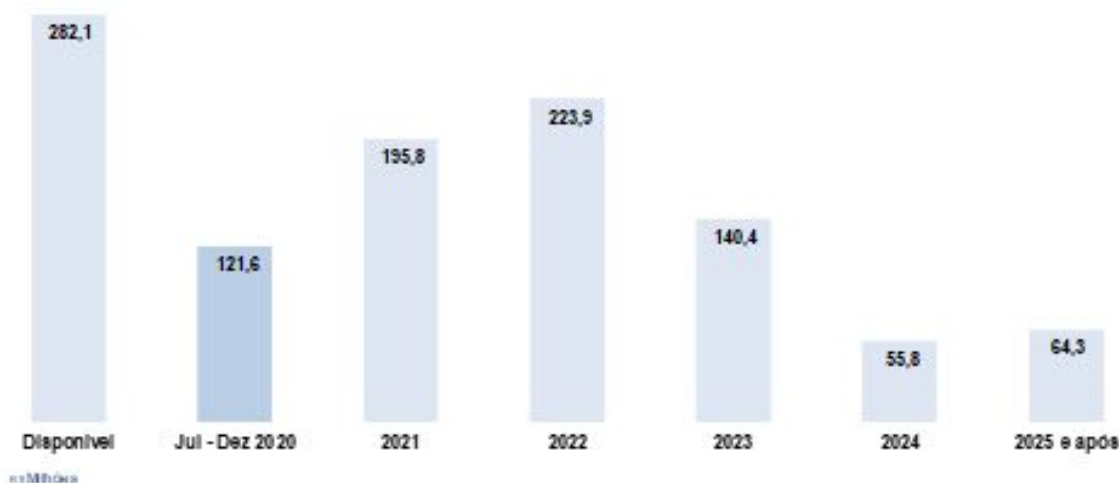
(em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)



R\$ milhões	jun/19	dez/19	mar/20	jun/20
Endividamento Bancário	684,4	756,4	795,5	749,7
Endividamento Tributário	59,8	55,6	52,8	51,9
(=) Endividamento Bruto	744,2	812,0	848,3	801,6
(+) Disponibilidades	(54,2)	(275,4)	(324,8)	(282,1)
(+) Aplicações Financeiras Vinculadas	(7,4)	(7,6)	(7,6)	(7,6)
(+) Créditos Partes Relacionadas	(99,5)	(100,9)	(101,4)	(101,8)
(=) Endividamento Líquido	583,1	427,1	414,5	410,1
EBITDA (Últimos 12 meses)	159,4	128,8	162,1	102,3
<i>Dívida Líquida / EBITDA</i>	<i>3,7</i>	<i>3,3</i>	<i>2,6</i>	<i>4,0</i>

No 2T20 foram amortizados R\$ 83,9 milhões, sendo R\$ 50,0 milhões referente à primeira parcela das debêntures emitidas em 2018 e R\$ 43,9 milhões em diversas operações: ACC, NCEs, FINEP e Prodec. Por outro lado, foram captados R\$ 48,4 milhões, incluindo a contratação de uma linha para capital de giro de R\$ 35 milhões com prazo total de 3 anos com carência de 1 ano, e captação de R\$ 11,0 milhões através de ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio), com prazo de um ano. A Companhia realizou também negociação de rolagem de dívida que venceriam no período no montante aproximado de R\$ 7,5 milhões. Desta forma, a Companhia encerrou o 1S20 com total de amortizações de R\$ 108,9 milhões e captações de R\$ 84,4 milhões.

Abaixo é apresentado o cronograma de amortização (endividamento bruto):

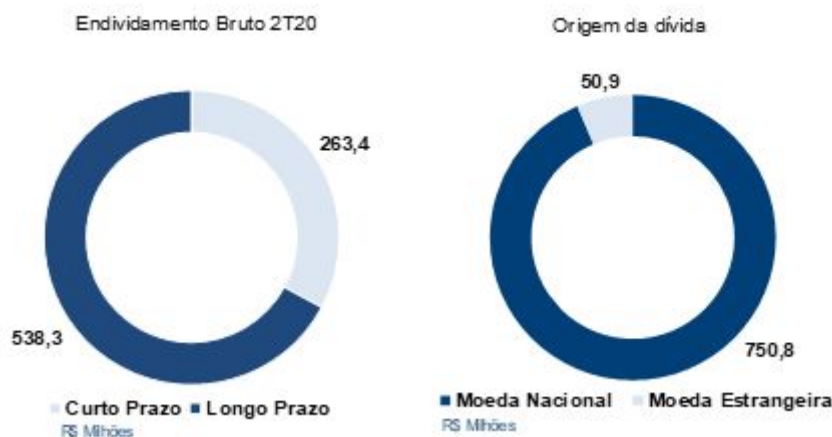


Portobello Grupo

Comentário do Desempenho

(em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A dívida bruta com vencimento no curto prazo representa 33% do total e o restante tem vencimento no longo prazo, como apresentado no cronograma de amortização do gráfico abaixo, demonstrando que a posição de caixa é suficiente para cobrir o serviço da dívida no curto prazo. Atualmente o custo médio da dívida total da Companhia é de 4,3% a.a.



Remuneração aos acionistas e deliberação das assembleia

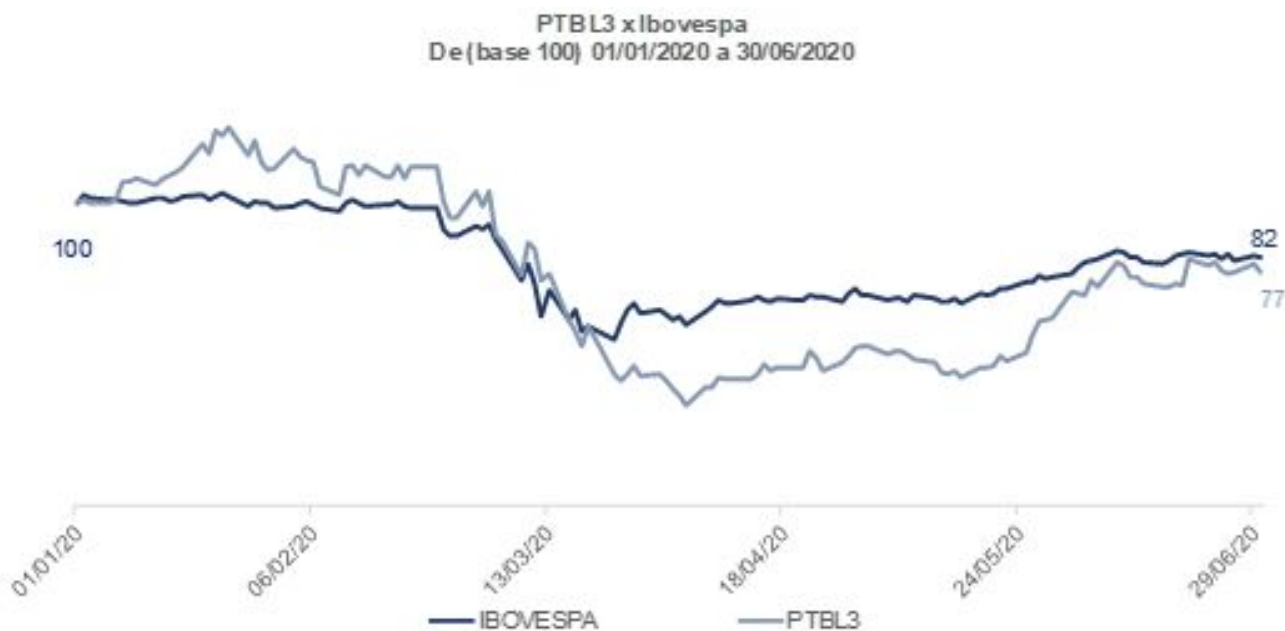
Serão distribuídos dividendos no montante de R\$ 6,2 milhões referente ao exercício de 2019, que serão pagos até 31 de dezembro de 2020, conforme aprovado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2020. Desta forma, a remuneração total dos acionistas referente ao exercício de 2020 representará um *yield* (dividendo por ação dividido pela cotação final da ação) de 1,76%.

Plano de recompra

Foi aprovado pelo Conselho de Administração, em 31 de março de 2020, um novo programa de Recompra de Ações, que autoriza a aquisição de até 3,9 milhões de ações, correspondendo a 2,5% do total de ações emitidas pela Companhia e a 5% das ações em circulação (*free float*), com vigência até 31/03/2021. A Companhia até o dia 30 de junho de 2020 recomprou um total de 2,8 milhões de ações.

Desempenho das ações PTBL3

As ações negociadas no código PTBL3, encerraram o último pregão de junho de 2020 cotadas a R\$ 4,15. O volume financeiro médio mensal negociado nos últimos doze meses foi de R\$ 95,6 milhões, um aumento de 180% frente aos R\$ 34,1 milhões do período anterior. Ao final de 2T20, a PBG S.A. apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 657,7 milhões.



Auditoria Independente

A política da PBG S.A. em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 1S20, a Companhia não contratou os auditores independentes para outros serviços não relacionados à auditoria externa.

Administração

Diretoria Estatutária

Nome	Cargo
Mauro do Valle Pereira	Diretor Presidente
Cláudio Ávila da Silva	Diretor Vice Presidente Institucional
Ronei Gomes	Diretor Vice Presidente de Finanças e Relações com Investidores
Cesar Gomes Junior	Diretor Vice Presidente de Negocios

Conselho de Administração

Nome	Membro
Cesar Gomes Júnior	Presidente do Conselho
Cláudio Ávila da Silva	Vice Presidente do Conselho
Nilton Torres de Bastos Filho	Conselheiro
Glauco José Côrte	Conselheiro Independente
Geraldo Luciano Mattos Junior	Conselheiro Independente
Walter Roberto de Oliveira Longo	Conselheiro Independente
Marcos Gouvêa de Souza	Conselheiro Independente

Governança Corporativa

Endereço eletrônico para encaminhamento de assuntos referente à governança corporativa para alta direção dri@portobello.com.br

- Ações listadas no Novo Mercado da B3;
- Apenas ações ordinárias em circulação, ou seja, cada ação dá direito a um voto nas Assembleias Gerais de Acionistas;
- *Tag- Along* de 100% as ações;
- Quatro membros independentes no Conselho de Administração;
- Política de dividendos mínimo correspondente a 25% do lucro líquido ajustado;
- Política de Divulgação de Atos e Fatos relevantes e de negociação de Valores Mobiliários vigentes.

Teleconferência e Webcast

Quinta-feira, 13 de agosto 2020 às 14h00min será realizada a teleconferência em português do resultado do segundo trimestre de 2020.

Dados para conexão:

Telefone: +55 11 3137-8043

Senha: PORTOBELLO

O áudio da teleconferência será transmitido pela internet, acompanhado da apresentação de slides, que estará disponível 30 minutos antes em: www.ri.portobello.com.br/

Para aqueles que não puderem acompanhar as teleconferências ao vivo, será disponibilizada a íntegra do áudio com acesso diretamente pelo web site da Companhia (www.ri.portobello.com.br/).



Demonstrativos Financeiros

Balanco Patrimonial

Ativo	jun/19	AV %	dez/19	AV %	jun/20	AV %
Circulante	612,9	35,0%	854,6	46,5%	847,9	43,1%
Disponibilidades	54,2	3,1%	275,4	15,0%	282,1	14,3%
Contas a Receber	251,3	14,3%	251,8	13,7%	219,9	11,2%
Estoques	248,8	14,2%	243,4	13,3%	254,7	13,0%
Outros	58,6	3,3%	84,0	4,6%	91,1	4,6%
Não Circulante	1.140,1	65,0%	981,7	53,5%	1.118,5	56,9%
Realizável a Longo Prazo	610,5	34,8%	412,2	22,4%	493,0	25,1%
Depósitos Judiciais	121,4	6,9%	152,5	8,3%	143,8	7,3%
Ativo Judicial	303,2	17,3%	37,9	2,1%	119,7	6,1%
Créditos Partes Relacionadas	99,5	5,7%	100,9	5,5%	101,8	5,2%
Recebíveis da Eletrobrás	12,8	0,7%	12,8	0,7%	12,8	0,7%
Outros Ativos Não Circulantes	73,6	4,2%	108,1	5,9%	114,9	5,8%
Ativos Fixos	529,6	30,2%	569,6	31,0%	625,5	31,8%
Ativo Intangível, Imobilizado e Investimentos	507,6	29,0%	510,7	27,8%	563,7	28,7%
Ativo de Arrendamento	22,0	1,3%	58,8	3,2%	61,7	3,1%
Total do Ativo	1.753,0	100,0%	1.836,3	100,0%	1.966,3	100,0%
Passivo	jun/19	AV %	dez/19	AV %	jun/20	AV %
Circulante	486,8	27,8%	613,7	33,4%	675,7	34,4%
Empréstimos/Debêntures	167,4	9,5%	233,8	12,7%	251,8	12,8%
Fornecedores e Cessão de Crédito	175,4	10,0%	205,4	11,2%	235,3	12,0%
Obrigações de arrendamento	-	0,0%	14,5	0,8%	12,7	0,6%
Outros	144,0	8,2%	160,1	8,7%	176,0	9,0%
Não Circulante	896,7	51,2%	854,9	46,6%	879,2	44,7%
Empréstimos/Debêntures	517,0	29,5%	522,6	28,5%	498,0	25,3%
Fornecedores	109,9	6,3%	124,8	6,8%	159,8	8,1%
Dívidas com Pessoas Ligadas	62,0	3,5%	-	0,0%	56,3	2,9%
Provisões	136,6	7,8%	120,2	6,5%	61,9	3,2%
Obrigações de Arrendamento	-	0,0%	25,1	1,4%	25,3	1,3%
Outros	71,2	4,1%	62,3	3,4%	77,8	4,0%
Patrimônio Líquido	369,5	21,1%	367,6	20,0%	411,4	20,9%
Capital Social	200,0	11,4%	200,0	10,9%	200,0	10,2%
Ações em Tesouraria	-	0,0%	-	0,0%	(7,5)	-0,4%
Reservas de Lucro	183,5	10,5%	184,1	10,0%	257,4	13,1%
Outros Resultados Abrangentes	(14,0)	-0,8%	(22,2)	-1,2%	(44,4)	-2,3%
Dividendos Adicionais Propostos	-	0,0%	5,8	0,3%	5,8	0,3%
Total do Passivo	1.753,0	100,0%	1.836,3	100,0%	1.966,3	100,0%

Demonstração do Resultado

R\$ milhões	2T19	2T20	1S19	1S20
Receita Líquida de Venda	277,4	241,7	515,9	516,7
Lucro Operacional Bruto	93,5	55,6	169,2	150,8
Receitas (despesas) Operacionais Líquidas	(42,8)	(64,9)	(128,7)	(138,5)
Vendas	(72,6)	(70,1)	(145,3)	(144,8)
Gerais e Administrativas	(9,9)	(10,2)	(20,5)	(20,9)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	39,7	15,3	37,1	27,2
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	50,7	(9,3)	40,5	12,3
Resultado Financeiro	(18,9)	(2,3)	(31,8)	8,4
Receitas Financeiras	3,6	8,3	8,4	17,0
Despesas Financeiras	(21,0)	(16,9)	(39,0)	(35,0)
Variação Cambial Líquida	(1,4)	6,2	(1,2)	26,4
Resultado antes dos Tributos sobre os Lucros	31,8	(11,7)	8,7	20,7
Imposto de Renda e Contribuição Social	(7,7)	63,5	(1,7)	52,1
Lucro Líquido (Prejuízo) do Trimestre	24,1	51,8	6,9	72,8

Fluxo de Caixa

R\$ milhões	2T19	2T20	1S19	1S20
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(18,8)	84,8	(40,1)	133,0
Caixa Gerado nas Operações	50,9	(59,5)	62,1	(7,3)
Variações nos Ativos e Passivos	(40,4)	162,5	(73,2)	167,3
Juros Pagos e Tributos sobre o Lucro Pagos	(29,2)	(18,2)	(28,9)	(27,0)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(37,1)	(63,9)	(53,6)	(78,2)
Aquisição do Ativo Imobilizado	(35,9)	(62,2)	(49,0)	(74,4)
Aquisição do Ativo Intangível	(1,2)	(1,7)	(4,5)	(3,8)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(41,1)	(63,6)	65,2	(48,1)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	10,1	45,7	133,0	83,4
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(28,3)	(89,2)	(44,8)	(108,9)
Dividendos Pagos	(22,9)	0,1	(22,9)	0,0
Amortização de Arrendamento	-	(20,2)	-	(22,6)
Aumento/(Redução) Caixa no período/exercício	(97,0)	(42,7)	(28,4)	6,7
Saldo Inicial	151,2	324,8	82,6	275,4
Saldo Final	54,2	282,1	54,2	282,1

Visite o site de Relações com Investidores:
www.portobello.com.br/ri

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A PBG S.A, também referida nesta demonstração como “Companhia” ou “Controladora”, é uma sociedade anônima de capital aberto e suas ações são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores no Brasil, Bolsa, Balcão (B³), sob o código PTBL3. A Companhia é controlada por um grupo de acionistas, formalizado pelo acordo celebrado em 15 de abril de 2011, e aditado em 18 de fevereiro de 2019, e que detém, em 30 de junho de 2020, 55% das ações da Companhia. Os 45% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

A Companhia com sede em Tijucas, Santa Catarina, e suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto têm como principal objeto social a industrialização e comercialização de produtos cerâmicos e porcelânicos em geral, como pisos, porcelanato técnico e esmaltado, peças decoradas e especiais, mosaicos, produtos destinados ao revestimento de paredes internas, fachadas externas, bem como, a prestação de serviços complementares para aplicação no ramo de materiais de construção civil no Brasil e no exterior. A Companhia possui uma fábrica na cidade de Tijucas - SC e outra em Marechal Deodoro - AL, além dos centros de distribuições.

Adicionalmente, a Companhia tem participação societária nas sociedades controladas: (i) Portobello Shop, administradora das redes de franquias de lojas Portobello Shop e Empório Portobello, com uma rede de lojas franqueadas especializadas em porcelanatos e revestimentos cerâmicos; (ii) PBTech que é responsável pela gestão de lojas próprias Portobello Shop e atualmente administra quinze lojas; (iii) Mineração Portobello que é responsável pelo fornecimento de uma parte da matéria prima utilizada na produção dos revestimentos cerâmicos; (iv) Companhia Brasileira de Cerâmica, que desde o segundo trimestre de 2018 opera a fábrica de cortes especiais no Sudeste e (v) Portobello America que foi constituída com o objetivo de vender os produtos Portobello no mercado norte-americano e gradativamente retomou as operações a partir do segundo semestre de 2018, e no ano de 2019 foi constituída a (vi) Portobello America Manufacturing, LLC, uma subsidiária da Portobello America, com o intuito da construção da fábrica nos EUA.

1.1 Efeitos do Covid - 19 e ações tomadas pela Companhia

O segundo trimestre de 2020 começou com expectativas não tão pessimistas nas vendas em relação aos impactos causados pelo Covid-19. Entretanto, decorrente das restrições de circulação da população, houve uma queda da receita em abril, redução da operação fabril e conseqüentemente o aumento dos custos decorrentes pela perda de escala na produção. As despesas relacionadas ao COVID-19 tiveram impacto na redução dos resultados. A queda das receitas foi acentuada na Pointer e PBShop. Entretanto, desconsiderando os efeitos causados pela pandemia, a Companhia teve bons resultados durante os meses de maio e junho. A Companhia para mitigar o efeito da COVID-19 criou um comitê de crise para acompanhar os avanços e implementar ações junto aos colaboradores e a comunidade.

Desde o início de março a PBG vem implementando ações, agrupadas da seguinte forma:

(i) A Companhia vem participando solidariamente de campanhas de auxílio em Tijucas (SC), Marechal Deodoro (AL), por meio de locação de aparelhos respiradores, doações e máscaras, testes rápidos, alimentos entre outras ações.

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

(ii) Visando proteger os colaboradores e os clientes a Companhia está focada em reduzir o risco de transmissão da doença, por meio do reforço na utilização de equipamentos de proteção individual, comunicação frequente com colaboradores e clientes, adoção à política de *home office*, afastamento dos colaboradores que fazem parte dos grupos de riscos, antecipação de férias e também reforçando as ações de limpeza e desinfecção em ambientes de lojas, administrativo e centro de distribuição.

(iii) Com a finalidade de proteger suas operações, a PBG adequou suas fábricas por meio da suspensão de parte da produção das plantas de Tijucas (SC) e Marechal Deodoro (AL). Em termos de produção, em abril foi utilizado 50% da capacidade instalada, e nos meses seguintes foram retomados gradativamente até o atingimento de 100% no início do segundo semestre. Portanto, os estoques foram otimizados pela redução da produção, ajustado à demanda.

(iv) Para manter sua liquidez financeira a Companhia adotou a política de contenção de gastos e investimentos, renegociação de contratos de financiamento, postergação de prazo dos principais clientes e alguns fornecedores, viabilização de financiamento adicional ao consumidor final através do franqueado, além da interação com entidades governamentais para buscar a preservação dos empregos. Adicionalmente a Companhia negociou novas fontes de financiamento, em maio a Companhia negociou a captação de R\$ 35 milhões e R\$ 11 milhões em junho para capital de giro.

(v) O plano de CAPEX para o ano foi reduzido em 40% embora mantidos os principais projetos estratégicos, ou seja, a nova unidades de “Lastras” e o crescimento no varejo com ampliação da rede de lojas Portobello Shop.

Neste ambiente, a PBG encerrou o segundo trimestre com desempenho dos resultados significativos, frutos da reestruturação organizacional, da maturação dos investimentos recentes, da busca da lucratividade corroída pelo aumento dos custos de energia nos últimos dois anos e a retomada do mercado de construção civil.

A PBG acredita na recuperação gradativa da economia brasileira e está retomando suas operações. Desde agosto opera com 100% da sua capacidade produtiva. E também antecipou em um mês a retomada da jornada normal de trabalho de seus colaboradores. A Companhia continua atuando de forma rígida na gestão de seu caixa, mantendo solidez do seu balanço para assegurar as condições favoráveis para suportar essa crise. Para tanto, conta com uma sólida estrutura financeira para suportar este momento e até a retomada da economia brasileira e mundial.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As informações contábeis, intermediárias, foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária” e com a IAS 34 – “Interim Financial Reporting” emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Estas informações contábeis intermediárias contêm notas explicativas selecionadas com as informações societárias relevantes e materiais que permitem o entendimento das mudanças ocorridas

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

na posição financeira e performance da Companhia desde as suas últimas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas.

Portanto, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, que foram elaboradas e apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. Estas informações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 06 de agosto de 2020.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis intermediárias.

b) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Companhia utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Os julgamentos significativos realizados pela Administração durante a aplicação das políticas contábeis da Companhia e as informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são as mesmas das divulgadas nas últimas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas.

3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1 Consolidações

3.1.1 Demonstrações Financeiras consolidadas

a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que cessa o controle.

O percentual de participação da Companhia nas empresas controladas em 30 de junho de 2020 é:

	País de constituição	Participação direta	Participação Indireta
Portobello América Inc.	Estados Unidos	100,00%	0,00%
Portobello America Manufacturing	Estados Unidos	0,00%	100,00%
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	0,06%
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	0,00%
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,76%	0,00%
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,00%	2,00%

As operações entre a Companhia e suas controladas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados para fins de preparação das Demonstrações Financeiras consolidadas.

As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

b) Transações e participações das não controladoras

A Companhia e suas controladas tratam as transações com participações não controladoras da mesma forma que as transações com proprietários de ativos classificados como partes relacionadas. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações em não controladoras também são registrados no patrimônio líquido.

3.1.2 Demonstrações Financeiras individuais

Nas Demonstrações Financeiras individuais, as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

Na utilização do método de equivalência patrimonial, a parcela do resultado das controladas destinada a dividendos é reconhecida como dividendos a receber no ativo circulante. Portanto, o valor do investimento está demonstrado líquido do dividendo proposto pela controlada. Desta forma, não há reconhecimento de receita de dividendos.

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

3.2 Apresentações de informações por segmento de negócio

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para a principal tomadora de decisões operacionais. A principal tomadora de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia e suas controladas.

3.3 Conversão de moeda estrangeira

a) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para Reais, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes aos ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como resultado financeiro, conforme descrito na nota explicativa nº 31.

b) Empresas controladas

Os ativos e passivos em moeda estrangeira (Dólar dos Estados Unidos e Euro) registrados por controlada sediada no exterior foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço e o resultado foi convertido pelas taxas de câmbio médias mensais. A variação cambial sobre o investimento no exterior foi registrada como ajuste acumulado de conversão no patrimônio líquido sob a rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial".

3.4 Interpretação de IFRS emitida pelo IASB – ICPC 22 / IFRIC 23

a) Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Companhia revisou os tratamentos dados aos impostos incidentes sobre o lucro e a contribuição social, com o objetivo de determinar o impacto nas demonstrações contábeis da controladora e consolidado, conforme determina o IFRIC 23/ICPC 22- Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis permanecem os mesmos detalhados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e, portanto devem ser lidas em conjunto.

5 Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: riscos de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global se concentra na

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro consolidado.

A gestão de risco é realizada pela gerência responsável, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria e a Diretoria financeira identificam, avaliam e protegem a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as suas unidades operacionais. O Conselho de Administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

i) Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao Euro. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A Companhia apresenta a seguir os saldos ativos e passivos expostos à variação da taxa de câmbio:

	Em reais			
	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Contas a receber	45.747	55.350	54.898	62.464
Conta corrente	1.545	241	10.850	241
Créditos com controladas	137.471	90.338	-	-
Ativos expostos	184.763	145.929	65.748	62.705
Provisão para passivo a descoberto em controladas	(86.479)	(57.643)	-	-
Fornecedores, comissões, líquido de adiantamentos	(27.965)	(18.539)	(35.141)	(18.539)
Fornecedores de imobilizado e intangível	(48.678)	(16.976)	(48.678)	(16.976)
Empréstimos e financiamentos	(50.855)	(51.813)	(50.855)	(51.813)
(-) Operação Swap	14.869	16.433	14.869	16.433
Passivos expostos	(199.108)	(128.538)	(119.805)	(70.895)
Exposição líquida	(14.345)	17.391	(54.057)	(8.190)

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Essa exposição cambial é dividida em:

a) Euro:

	Em Euro			
	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Contas a receber	473	283	473	283
Fornecedores, comissões, líquido de adiantamentos	(1.927)	(3.024)	(1.927)	(3.024)
Fornecedores de imobilizado e intangível	(7.910)	(3.475)	(7.910)	(3.475)
	(9.364)	(6.216)	(9.364)	(6.216)

b) Dólar:

	Em Dólar			
	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Contas a receber	7.836	13.373	9.493	15.138
Conta corrente	279	60	1.978	60
Créditos com controladas	25.109	22.413	-	-
Provisão para passivo a descoberto em controladas	(15.792)	(14.301)	-	-
Fornecedores, comissões, líquido de adiantamentos	(2.952)	(1.209)	(4.262)	(1.209)
Fornecedores de imobilizado e intangível	-	(305)	-	(305)
Empréstimos e financiamentos	(6.571)	(8.778)	(6.571)	(8.778)
	7.909	11.253	638	4.906

A Companhia mantém a estratégia de conservar a exposição cambial passiva no montante equivalente até um ano de suas exportações.

ii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo e está associado a empréstimos emitidos a taxas variáveis que expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros e fluxo de caixa. Os empréstimos adquiridos às taxas fixas expõem as entidades ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

No que diz respeito às aplicações financeiras, são preponderantemente realizadas em fundos de investimentos, conforme nota explicativa nº 6.

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas mantém rigorosos controles sobre a concessão de créditos a seus clientes, e ajusta os limites de crédito sempre que é detectada qualquer alteração material no nível de risco percebido.

b) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria e Diretoria Financeira.

A tabela a seguir apresenta os passivos financeiros não derivativos da Controladora e Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratados e não descontados.

	Controladora									
	30 de junho de 2020					31 de dezembro de 2019				
	* Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor e Cessão de crédito	Parcelamento de obrigações tributárias	Total	* Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor e Cessão de crédito	Parcelamento de obrigações tributárias	Total
Menos de um ano	251.750	3.830	253.050	11.454	520.084	231.984	4.554	193.211	11.455	441.204
Entre um e dois anos	184.811	5.513	138.553	11.454	340.331	357.412	3.226	124.754	11.455	496.847
Entre dois e cinco anos	288.048	1.613	21.228	28.560	339.449	159.998	4.045	-	32.062	196.105
Acima de cinco anos	25.127	-	-	-	25.127	5.639	-	-	-	5.639
	749.736	10.956	412.831	51.468	1.224.991	755.033	11.825	317.965	54.972	1.139.795

	Consolidado									
	30 de junho de 2020					31 de dezembro de 2019				
	* Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor e Cessão de crédito	Parcelamento de obrigações tributárias	Total	* Empréstimos e debêntures	Passivo de Arrendamento	Fornecedor e Cessão de crédito	Parcelamento de obrigações tributárias	Total
Menos de um ano	251.750	12.705	267.027	11.632	543.114	231.984	14.465	205.395	11.765	463.609
Entre um e dois anos	184.811	14.388	138.553	11.632	349.384	357.412	7.328	124.754	11.765	501.259
Entre dois e cinco anos	288.048	10.954	21.228	28.654	348.884	159.998	3.273	-	32.048	195.319
Acima de cinco anos	25.127	-	-	-	25.127	6.982	-	-	-	6.982
	749.736	38.047	426.808	51.918	1.266.509	756.376	25.066	330.149	55.578	1.167.169

c) Análise de sensibilidade

i) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

A administração da Companhia efetuou um estudo do potencial impacto das variações das taxas de juros sobre os valores das despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetadas pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e Selic.

Esse estudo tem como base o cenário provável a alta da taxa CDI para 1,90% a.a., com base na curva futura de juros desenhada na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) e da Selic para 2,00% a.a. A taxa provável

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

foi então agravada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Os cenários abaixo foram estimados para o período de um ano:

		Consolidado em Reais							
		30 de junho de 2020	Risco	Taxa Provável		Possível (25%)*		Remoto (50%)*	
				%	R\$	%	R\$	%	R\$
Empréstimos - Nota de crédito de exportação	(235.624)	Alta CDI	1,90%	(4.477)	2,38%	(5.596)	2,85%	(6.715)	
Debêntures	(247.385)	Alta CDI	1,90%	(4.700)	2,38%	(5.875)	2,85%	(7.050)	
	(483.009)			(9.177)		(11.471)		(13.766)	
Parcelamento de obrigações tributárias	(51.918)	Alta Selic	2,00%	(1.038)	2,50%	(1.298)	3,00%	(1.558)	

* Índices Selic e CDI extraídas do Boletim Focus do dia 17 de Julho de 2020.

ii) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio

A Companhia possui ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 30 de junho de 2020 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas informações trimestrais. A taxa provável foi então agravada em 25%, 50%, -25%, -50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro:

		Consolidado em Reais										
		30 de junho de 2020	Possível (25%)*		Remoto (50%)*		Possível (-25%)*		Remoto (-50%)*			
		RS	Taxa Cambial	Risco	Taxa US\$	Ganho (Perda)	Taxa US\$	Ganho (Perda)	Taxa US\$	Ganho (Perda)	Taxa US\$	Ganho (Perda)
Em US\$												
Contas a receber US\$	9.493	5,4497	Redução do US\$	6,812	2.946	8,175	5.434	4,087	(2.029)	2,725	(4.517)	
Conta corrente US\$	1.978	5,4497	Redução do US\$	6,812	614	8,175	1.132	4,087	(423)	2,725	(941)	
Contas a pagar, líquido de adiantamentos US\$	(4.262)	5,4497	Aumento do US\$	6,812	(1.323)	8,175	(2.440)	4,087	911	2,725	2.028	
Empréstimos e financiamentos US\$	(8.571)	5,4497	Aumento do US\$	6,812	(2.039)	8,175	(3.761)	4,087	1.405	2,725	3.127	
(-) Contrato de Swap US\$	14.869	5,4497	Préfixado	6,812	4.615	8,175	8.512	4,087	(3.179)	2,725	(7.075)	
Exposição líquida	15.507		-		4.813		8.877		(3.315)		(7.379)	
Em EUR												
Contas a receber EUR	473	6,1328	Redução do EUR	7,666	160	9,199	267	4,600	(93)	3,066	(220)	
Contas a pagar, líquido de adiantamentos EUR	(1.927)	6,1328	Aumento do EUR	7,666	(653)	9,199	(1.169)	4,600	379	3,066	895	
Fornecedores de imobilizado e intangível EUR	(7.910)	6,1328	Aumento do EUR	7,666	(2.679)	9,199	(4.797)	4,600	1.556	3,066	3.674	
Exposição líquida	(9.364)		-		(3.172)		(5.679)		1.843		4.350	

*Cenários possível e remoto calculados com base na taxa futura provável do euro e do dólar para 90 dias, obtida junto ao site da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) em 30 de junho de 2020.

5.2 Gestão de capital

Os objetivos da administração ao gerir seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

outras partes interessadas, além de proporcionar a melhor gestão de caixa, de forma a obter o menor custo de captação de recursos na combinação de capital próprio ou capital de terceiros.

O capital é monitorado com base no índice da dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e parcelamento de obrigações tributárias, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, créditos com outras pessoas ligadas e títulos e valores mobiliários.

Os índices em 30 de junho de 2020 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Empréstimos e financiamentos	749.736	755.033	749.736	756.376
Parcelamento de obrigações tributárias	51.468	54.972	51.918	55.580
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(233.492)	(249.488)	(282.076)	(275.378)
Créditos com outras pessoas ligadas	(101.809)	(100.936)	(101.809)	(100.936)
Aplicações Financeiras	(7.633)	(7.552)	(7.633)	(7.552)
Dívida líquida	458.270	452.029	410.136	428.090
Total do patrimônio líquido	411.329	367.620	411.359	367.636
Total do capital	869.599	819.649	821.495	795.726
Dívida líquida / PL (%)	1,11	1,23	1,00	1,16
Índice de alavancagem financeira (%)	53	55	50	54

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

5.3 Instrumentos financeiros por categoria

O quadro a seguir demonstra a classificação dos instrumentos financeiros por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Ativos, avaliados pelo valor justo por meio de resultado				
Derivativos	11.177	9.041	11.177	9.041
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	233.492	249.448	282.076	275.378
Aplicações financeiras	7.633	7.552	7.633	7.552
Créditos com outras pessoas ligadas	101.809	100.935	101.809	100.936
Cortas a receber de clientes	188.720	222.856	219.941	251.773
	<u>542.831</u>	<u>589.833</u>	<u>622.636</u>	<u>644.680</u>
Custo amortizado				
Fornecedores e Cessão	412.831	317.965	426.808	330.149
Empréstimos, financiamentos e debêntures	749.736	755.033	749.736	756.376
Parcelamento de obrigações tributárias	51.468	54.972	51.918	55.578
Obrigações de Arrendamento	10.956	11.825	38.047	39.531
Dividas com Pessoas ligadas	72.374	22.803	72.366	22.803
	<u>1.297.365</u>	<u>1.162.598</u>	<u>1.338.875</u>	<u>1.204.437</u>

A aplicação financeira é um fundo de investimento de longo prazo e está atrelada a uma cláusula de reciprocidade no contrato de empréstimo com o Banco do Nordeste.

6. Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras designadas como equivalentes de caixa são participações em fundos de investimento, cuja rentabilidade média do fundo em junho de 2020 foi equivalente a 102,20% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e têm liquidez imediata, podendo ser resgatada a qualquer momento, sem penalidades.

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Conta corrente	36.534	15.467	76.408	27.222
Aplicações financeiras	196.958	233.981	205.668	248.156
	<u>233.492</u>	<u>249.448</u>	<u>282.076</u>	<u>275.378</u>

7. Instrumentos financeiros

Os derivativos são classificados como ativo ou passivo circulante e não circulante. O valor justo total de um derivativo de hedge é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for superior a 12 meses, e como ativo

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for inferior a 12 meses.

Em junho de 2018 a Companhia celebrou uma operação de Crédito Exportação (NCE) e em conjunto uma operação de *Swap*, que visa proteger os pagamentos futuros desses empréstimos e financiamentos, das oscilações do dólar norte americano e da taxa de juros. Esta operação está classificada no passivo circulante e não circulante.

A operação de Crédito Exportação (NCE), repactuado em junho de 2020, foi de US\$ 2,711, equivalente a R\$ 14.430 ao custo de 2,95% a.a. + LIBOR-03 mais variação cambial, ao ano, com Swap para 100% CDI + 2,95% ao ano e prazo de pagamento em 45 meses com carência aproximada de 12 meses. As amortizações são trimestrais.

Em 30 de junho de 2020 teve uma perda não realizada no valor de R\$ 3.584 conforme nota explicativa nº 31b.

A Companhia não pratica operações financeiras de caráter especulativo com derivativos ou quaisquer outros instrumentos de risco.

8. Contas a receber de clientes

A Administração entende que a provisão para créditos de liquidação duvidosa é suficiente para cobrir prováveis perdas na liquidação das contas a receber considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas. Seu valor representa a estimativa de risco de não realização dos recebíveis vencidos sob a análise do gestor responsável.

	Controladora		Cosolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Contas a receber de terceiros:				
Mercado interno	151.409	173.362	173.425	201.653
Mercado externo	45.747	55.350	55.646	55.350
	<u>197.156</u>	<u>228.712</u>	<u>229.071</u>	<u>257.003</u>
Contas a receber de partes relacionadas:				
Entidades ligadas à administração	279	372	1.180	1.041
	<u>279</u>	<u>372</u>	<u>1.180</u>	<u>1.041</u>
Impairment de contas a receber de clientes:				
Provisão para devedores duvidosos	(8.715)	(6.228)	(10.310)	(6.271)
	<u>(8.715)</u>	<u>(6.228)</u>	<u>(10.310)</u>	<u>(6.271)</u>
	<u>188.720</u>	<u>222.856</u>	<u>219.941</u>	<u>251.773</u>

A constituição e baixa da provisão para contas a receber são registradas no resultado como despesas comerciais.

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a) Composição das contas a receber por idade de vencimento

Controladora						
	30 de junho de 2020	Perdas estimadas	Cobertura %	31 de dezembro de 2019	Perdas estimadas	Cobertura %
A vencer	180.831	(2.488)	1,0%	217.635	(1.615)	0,7%
Vencidos até 30 dias	3.824	(542)	14,2%	4.138	(15)	0%
Vencidos de 31 a 90 dias	5.178	(307)	5,9%	2.001	(81)	4%
Vencidos de 91 a 180 dias	2.087	(665)	31,9%	2.058	(1.684)	82%
Vencidos de 181 a 360 dias	2.597	(1.798)	69,2%	2.903	(2.483)	86%
Vencidos há mais de 360 dias	2.918	(2.917)	100,0%	349	(350)	100%
	197.435	(8.715)		229.084	(6.228)	
Consolidado						
	30 de junho de 2020	Perdas estimadas	Cobertura %	31 de dezembro de 2019	Perdas estimadas	Cobertura %
A vencer	212.908	(3.756)	1,4%	244.750	(1.619)	0,7%
Vencidos até 30 dias	4.185	(543)	13,0%	5.305	(15)	0%
Vencidos de 31 a 90 dias	5.185	(307)	5,9%	2.201	(82)	4%
Vencidos de 91 a 180 dias	2.139	(665)	31,1%	2.142	(1.696)	79%
Vencidos de 181 a 360 dias	2.615	(1.798)	68,8%	3.246	(2.510)	77%
Vencidos há mais de 360 dias	3.241	(3.241)	100,0%	400	(349)	87%
	230.251	(10.310)		258.044	(6.271)	

Os recebíveis da Companhia figuram como garantia de alguns dos empréstimos e financiamentos tomados, conforme descrito na nota explicativa nº 22.

A provisão para estimativa de crédito de liquidação duvidosa estimada pela Companhia é calculada por meio de uma política escalonamento de realização da carteira, levando em consideração a análise de crédito, o histórico da recuperação dos recebíveis até 360 dias após o vencimento, as informações do mercado. Também é feita uma análise mensal sobre os saldos a vencer com base na carteira de clientes. Essa metodologia tem suportado as estimativas de perdas nesta carteira com elevado grau de assertividade, atendendo aos conceitos das normas IFRS 9/CPC 48.

Em 30 de junho de 2020, o total de contas a receber dados em garantia era de R\$ 88.720 (R\$ 76.502 em 31 de dezembro de 2019).

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Produtos acabados	181.938	195.829	213.288	211.047
Produtos em processo	8.451	9.110	8.514	9.110
Matérias-primas e materiais de consumo	46.248	33.243	46.248	33.268
Provisão para avaliação de estoques ao valor de realização	(14.145)	(15.088)	(14.145)	(15.088)
Importações em andamento	839	5.076	839	5.076
	<u>223.331</u>	<u>228.170</u>	<u>254.744</u>	<u>243.413</u>

A Companhia constitui provisão para perdas com estoques levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo e o valor recuperável. A despesa com a constituição da provisão para perda dos estoques foi registrada na rubrica "custo dos produtos vendidos" na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do estoque.

10. Tributos a Recuperar

A companhia e suas controladas possuem créditos fiscais que estão registrados no ativo circulante e não circulante de acordo com a expectativa de sua realização conforme quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Circulante				
Expurgo do ICMS s/PIS E COFINS (a)	35.619	22.036	35.619	22.036
ICMS (b)	14.137	24.165	14.598	24.616
IRRF/CSRF	1.745	833	1.788	855
IPI	1.585	2.504	1.594	2.508
IRPJ/CSLL	427	427	1.068	1.006
Crédito de Pis/Cofins	392	37	410	467
Reintegra	285	184	285	184
Outros	1	342	170	500
	<u>54.191</u>	<u>50.528</u>	<u>55.531</u>	<u>52.172</u>
Não circulante *				
Expurgo do ICMS s/PIS E COFINS (a)	45.559	50.342	45.559	50.342
PIS/COFINS *	6.571	2.438	6.571	2.438
ICMS *	4.572	3.884	4.770	4.122
	<u>56.702</u>	<u>56.664</u>	<u>56.901</u>	<u>56.902</u>

* Impostos a recuperar decorrentes de aquisições de ativo imobilizado.

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a) Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS (2003-2009) e (2009-2014):

A Companhia impetrou dois Mandados de Segurança, sendo um em tramitação perante a Justiça Federal de Brasília, cujo período do indébito tributário referente ao período de 2003 a 2009 e, o outro em trâmite perante a Justiça Federal de Santa Catarina referente ao período de 2009 a 2014, em que ambos pleiteavam a exclusão do ICMS destacado da base de cálculo do PIS e COFINS.

Em ambos os Mandados de Segurança, a Companhia obteve decisões favoráveis, tendo sido reconhecido o direito creditório a compensar.

Esgotadas as possibilidades de interposição de recurso pela União Federal, os dois processos transitaram em julgado.

Em 13 de dezembro 2018, após protocolo do pedido de habilitação de crédito junto à Receita Federal do Brasil, fora proferida decisão administrativa que deferiu o pedido de habilitação de crédito decorrente de decisão judicial transitada em julgado a fim de que possa utilizar os créditos entre novembro de 2009 e outubro de 2014, no valor de R\$ 59.381. A Companhia vem realizando a compensação desses créditos com tributos federais.

Em 12 de julho de 2019, a Companhia encaminhou à Receita Federal do Brasil o segundo pedido administrativo de habilitação de crédito decorrente de decisão judicial transitada em julgado, no valor de R\$ 45.072 referente ao período de abril/2003 a outubro/2009 do Expurgo do ICMS sobre PIS e COFINS. Em 07 de agosto de 2019 houve a habilitação do crédito possibilitando a utilização do referido crédito através de compensações.

b) ICMS

Nesta rubrica estão registrados os valores de ICMS-ST incidentes sobre as operações de transferência de produtos entre os estabelecimentos da Companhia, no montante de R\$ 9.569. Esse valor é objeto de processo junto à Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, visando sua total recuperação.

Nessa mesma rubrica está registrado um crédito extemporâneo referente ao diferencial de alíquota no montante de R\$ 1.805 registrado neste trimestre.

O saldo de R\$ 2.763 é decorrente das demais operações e será integralmente compensado nas apurações normais da companhia.

11. Créditos com outras pessoas ligadas

A Companhia adquiriu, entre 2001 e 2003, da parte relacionada Refinadora Catarinense S.A. ("Refinadora") créditos fiscais contra a Fazenda Nacional decorrentes de Mandado de Segurança reclamando o direito ao ressarcimento de crédito-prêmio IPI. A Companhia utilizou tais créditos, para liquidação de tributos federais. Conforme previsto no contrato entre as partes, na eventualidade desses créditos não serem validados por parte da Fazenda Nacional, a "Refinadora" deve ressarcir a Companhia.

O Supremo Tribunal Federal pronunciou-se em meados de 2009 definindo o marco extintivo desse incentivo em 04 de outubro de 1990, extinguindo as pretensões de utilização deste crédito. Dado este fato, a Companhia aderiu ao parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, incluindo então o débito decorrente da utilização do crédito adquirido da "Refinadora".

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Ressalta-se que a “Refinadora” já havia celebrado contrato com a Companhia garantindo o ressarcimento dos valores utilizados. A referida garantia foi prestada com créditos originados também sobre o benefício fiscal ‘crédito-prêmio do IPI’, de período de apuração anterior a 04 de outubro de 1990, tramitando na Justiça Federal do Distrito Federal, com decisão de liquidação de sentença transitada em julgada e favorável a Refinadora.

Por ocasião da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/09, a Companhia e “Refinadora” firmaram instrumento confirmando como garantia tais créditos, bem como aptos a satisfação da totalidade dos débitos tributários parcelados. Em 30 de junho de 2020, esses créditos que também têm origem no processo 87.00.00967-9, representam R\$ 101.809 (R\$ 100.935 em 31 de dezembro de 2019) e são atualizados pela taxa SELIC, conforme contrato.

Importa dizer que os créditos em garantias já se transformaram em precatórios. Com efeito, a Companhia recebeu 4 parcelas de um total de 10 parcelas anuais, conforme disposto em contrato. Os recebimentos ocorreram em agosto de 2011, março de 2013, abril de 2014 e dezembro de 2015, nos montantes de R\$ 8.505, R\$ 9.824, R\$ 9.995 e R\$ 10.000, respectivamente. Adicionalmente foi recebido em setembro de 2016 o montante de R\$ 2.167 em complemento a parcela 04. As parcelas 05, 06, 07, 08 e 09, já estão depositadas para a Refinadora, porém o repasse depende de alvará de liberação diante do recurso interposto pela União e as parcelas continuam bloqueadas. A Companhia tem a expectativa de que no ano de 2020 sejam realizados esses créditos.

A Refinadora Catarinense S/A foi controladora da PBG S/A no passado e atualmente possui acionistas em comum, e permanece financeiramente responsável pelo adimplemento da obrigação.

12. Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em ações judiciais de natureza tributária, cível, trabalhista e previdenciária (vide nota explicativa nº 25) e estão discutindo essas questões na esfera administrativa e judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Estes estão registrados pelo valor original atualizado pelos índices relativos à remuneração básica da poupança.

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Cível (a)	131.600	124.875	131.600	124.859
Trabalhista	3.797	4.159	3.759	4.159
Tributária (b)	8.393	23.443	8.425	23.474
	143.790	152.477	143.784	152.492

a) A Companhia, em razão de decisão intempestiva e unilateral por parte do fornecedor SCGás, na suspensão do desconto do valor mensal do gás contratado, benefício intitulado de plano de fidelização, ingressou na justiça, postulando a manutenção do mencionado benefício, tendo sido deferida medida liminar para que os valores referentes ao desconto fossem depositados em juízo.

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) A variação de valor do 4T19 para o 2T20 refere-se ao cancelamento da compensação dos tributos, PIS e COFINS, incidentes sobre o Crédito Prêmio IPI – Polo Ativo, que, embora contingenciados, foram compensados com créditos do Expurgo do ICMS.

13. Recebíveis da Eletrobrás

A Companhia moveu ação contra a Centrais Elétricas Brasileira S/A - Eletrobrás visando o ressarcimento do empréstimo compulsório pago através das faturas de energia elétrica entre os anos de 1977 e 1993, com base na Lei 4.156/62.

Em 2005 esta ação foi julgada procedente e em fevereiro de 2006 a Companhia promoveu a ação de execução e reconheceu o valor apurado pela perícia judicial atualizando mensalmente pelo INPC acrescido de 12% ao ano. Após esse período o cálculo foi submetido às revisões apuradas pela contadoria da Justiça Federal.

Em 2014, a Eletrobrás foi condenada ao pagamento de R\$ 35.395 apurado pela perícia com data base de agosto de 2013. A Companhia contestou esta decisão, requerendo que os cálculos fossem retificados e que fossem estabelecidos os critérios adotados na quantificação do valor da condenação, em virtude das divergências entre as partes. Baseada nessa situação, em julho de 2014 a Companhia decidiu interromper a atualização do ativo, até nova decisão do valor e dos critérios utilizados neste processo, mantendo o saldo contábil atualizado no montante de R\$ 48.621.

Em 2016, após o trânsito em julgado do processo de liquidação de sentença, a Companhia contratou um perito contábil para quantificar o crédito a ser executado, ajustando (reduzindo) o valor em razão de ulterior decisão do STJ.

Em 2017, a Companhia ajuizou ação de cumprimento de sentença, no valor total de R\$ 12.821.

A Eletrobrás (Centrais Elétricas Brasileiras S/A) interpôs Agravo de Instrumento no Cumprimento de Sentença e obteve decisão liminar favorável para cassar a decisão que determinou o pagamento em favor da Companhia, assim como a retomada ao procedimento de liquidação de sentença. A Liquidação de Sentença transitou em julgado em julho/2018. A Companhia, em fevereiro de 2019, requereu o prosseguimento do processo com a homologação dos cálculos do crédito, que apontou o montante de R\$ 12.821. A Companhia reafirma sua certeza em relação ao valor ora reconhecido e sua realização em médio prazo.

14. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social a recuperar e a recolher têm a seguinte composição:

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Ativo Circulante				Passivo Circulante			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Imposto de renda	314	314	826	779	-	-	1.273	1.527
Contribuição social	113	113	241	227	-	-	461	556
	427	427	1.067	1.006	-	-	1.734	2.083

Os impostos são apresentados líquidos, no ativo ou passivo, caso haja direito legal de compensar ativos e passivos fiscais correntes.

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos para controladora e consolidado são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Prejuízos fiscais	55.760	38.562	55.760	38.562
Diferenças temporárias ativas	26.371	35.456	31.155	39.809
Variações cambiais pelo regime de caixa	(5.636)	801	(5.636)	801
Provisão para ajuste a valor de mercado	2.620	2.536	2.620	2.536
Provisões cíveis, trabalhistas, previd. E tributárias	15.363	14.207	15.363	14.207
Provisão contingência Pis/Cofins - Polo Ativo	-	4.913	-	4.913
Prejuízos fiscais em controladas	-	-	4.353	4.353
Outras diferenças temporárias ativas	14.024	12.998	14.454	12.998
Diferenças temporárias passivas	(51.952)	(52.179)	(56.830)	(52.180)
Portobello previdência	(2.155)	(2.155)	(2.155)	(2.155)
Realização da reserva de reavaliação	(16.956)	(17.261)	(16.956)	(17.261)
Recebíveis da Eletrobrás	(4.359)	(4.359)	(4.359)	(4.359)
Contingência ativa - crédito premio IPI - Fase I	(2.647)	(2.647)	(2.647)	(2.647)
Contingência ativa - crédito premio IPI - Fase II	(7.621)	(7.621)	(7.621)	(7.621)
Contingência ativa - Correção cédulas de crédito rural	-	(2.607)	(4.878)	(2.607)
Ajuste a valor presente	40	(163)	40	(163)
Ajuste de depreciação (pela vida útil dos bens)	(18.256)	(15.367)	(18.256)	(15.367)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Líquido	30.179	21.839	30.085	26.191
Ativo não circulante	30.179	21.839	30.085	26.191

A movimentação líquida em 30 de junho de 2020 dá conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
31 de dezembro de 2019	21.839	26.191
Prejuízos fiscais	17.198	17.198
Diferenças temporárias ativas	(9.084)	(8.654)
Diferenças temporárias passivas	(79)	(4.956)
Reserva de reavaliação	305	305
30 de junho de 2020	30.179	30.085

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o período, sem levar em consideração a compensação dos saldos para controladora e consolidado é a seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2020</u>
Ativo de imposto diferido debitado (creditado) ao resultado		
Prejuízos fiscais	17.198	17.198
Variações cambiais pelo regime de caixa	(6.437)	(6.437)
Provisão para ajuste a valor de mercado	247	247
Provisão para contingências	3.150	3.150
Provisão contingência Pis/Cofins - Polo Ativo	(4.913)	(4.913)
Outras diferenças temporárias ativas	(1.131)	(1.131)
	<u>8.114</u>	<u>8.114</u>
Realização da reserva de reavaliação	305	305
Contingência ativa - Correção cédulas de crédito rural	2.607	(1.841)
Ajuste a valor presente	203	203
Ajuste de depreciação (pela vida útil dos bens)	(2.888)	(2.888)
	<u>227</u>	<u>(4.221)</u>
	<u>8.341</u>	<u>3.893</u>

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Imposto de renda e contribuição social, resultado

As despesas do 2º trimestre com imposto de renda e contribuição social são apresentadas conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Resultado antes do imposto	(14.238)	28.237	(11.749)	31.791
Imposto calculado com base na taxa nominal - 34%	4.841	(9.601)	3.995	(10.809)
Resultado de subsidiárias por equivalência patrimonial	(82)	2.205	-	-
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	1.026	3.290	1.026	3.290
Depreciação de ativos reavaliados	(153)	(153)	(153)	(153)
Créditos tributários s/ prejuízos fiscais e diferenças temporárias	(5.633)	4.258	(7.352)	-
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	-	-	(2.484)	(3.566)
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	65.988	(4.106)	65.988	(4.106)
Despesa com imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado (corrente e diferido)	65.988	(4.106)	63.504	(7.672)
Aliquota efetiva	-463,5%	-14,5%	-540,5%	-24,1%

Movimentação no 1º semestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Resultado antes do imposto	11.293	3.135	20.631	8.641
Imposto calculado com base na taxa nominal - 34%	(3.840)	(1.066)	(7.014)	(2.938)
Resultado de subsidiárias por equivalência patrimonial	3.634	1.737	-	-
Despesas não dedutíveis	2.357	3.116	2.357	3.116
Depreciação de ativos reavaliados	(356)	(305)	(356)	(305)
Créditos tributários s/ prejuízos fiscais e diferenças temporárias	(1.795)	(3.482)	139	(5.364)
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	-	-	(4.875)	(5.491)
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos	61.459	3.788	57.011	3.787
Despesa com imposto de renda e contribuição social	61.459	3.788	52.136	(1.704)
Aliquota efetiva	-544,2%	-120,8%	-252,7%	19,7%

15. Ativos tributários

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Crédito-prêmio do IPI (a)				
Processo nº 1987.0000.645-9	22.414	22.414	22.414	22.414
Processo nº 1984.00.020114-0	7.784	7.784	7.784	7.784
Correção cédulas de crédito rural (b)	-	7.667	14.346	7.667
Crédito-prêmio do IPI - "Polo Ativo" - Parcela Complementar (c)	75.107	-	75.107	-
	105.305	37.865	119.651	37.865

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a) Crédito-prêmio do IPI

A Companhia possui processo judicial requerendo o reconhecimento de benefícios fiscais intitulados “crédito-prêmio do IPI”, em diferentes períodos de apuração. O processo nº 1987.0000.645-9, referente ao período de 01 de abril de 1981 a 30 de abril de 1985, já tendo decisão favorável à Companhia, encontra-se em fase de liquidação de sentença com os valores já apurados pela contadoria da Justiça Federal, sendo que o valor reconhecido em novembro de 2009, mantém em 30 de junho de 2020 de R\$ 22.414 (R\$ 22.414 em 31 de dezembro de 2019).

Relativamente ao processo nº 1984.00.020114-0, referente ao período de 07 de dezembro de 1979 a 31 de março de 1981, após o trânsito em julgado, ocorrido há mais 10 anos, iniciou-se a fase de liquidação e execução de sentença, sobrevivendo laudo pericial, realizado por perito judicial. As partes foram intimadas do ‘*quantum*’ apurado para manifestação acerca da concordância ou impugnação do laudo. A Companhia concordou com os cálculos apresentados. A União, representada pela Procuradoria da Fazenda Nacional não se manifestou, ensejando a concordância tácita, operando-se a preclusão. Portanto, o processo está concluso para sentença e não há mais espaço para contestação. A Companhia reconheceu em 2015 o montante apurado pelo perito judicial no valor de R\$ 4.983, e como a Companhia entende que o ganho da mencionada ação é praticamente certo, registrou o ativo tributário em junho de 2015, e se mantém em 30 de junho de 2020 o saldo de R\$ 7.784 (R\$ 7.784 em 31 dezembro de 2019).

b) Correção cédulas de crédito rural

Em março de 2017, a controlada PBTEch, com fundamento em decisão judicial proferida na Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público Federal, em face da União Federal, propôs ação individual de Execução de Sentença, com objetivo de cobrança do valor correspondente a diferença entre indexadores de correção monetária nas operações aplicáveis as cédulas de crédito rural, ocorridas em março de 1990. O Banco do Brasil em sede de reclamação ajuizada no Superior Tribunal de Justiça, obteve decisão para determinar a suspensão do processo. Em março de 2020, por decisão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, o processo, por envolver unicamente a Companhia e Banco do Brasil S/A e revendo decisão anterior do STJ, determinou que o processo, por competência em razão da matéria, deverá tramitar na Justiça Estadual, numa das Varas Cíveis da Cidade de Tijucas/SC. O valor do crédito executado é de R\$ 14.346, o qual se encontra em conformidade com a decisão proferida no RESP Nº 1.319.232 – DF (Sociedade Rural Brasileira Rural x Banco Central do Brasil – BACEN e Outros).

c) Crédito-prêmio do IPI – “Polo Ativo”

O processo iniciou-se em 1984, já tramitou pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e retornou à 6ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal (vara original), para que fosse dado prosseguimento ao cumprimento de sentença. A Companhia já está promovendo a execução de sentença.

O processo judicial que trata do reconhecimento de benefícios fiscais intitulados ‘crédito-prêmio do IPI’ (1998.34.00.029022-4), classificado em março de 2018 como um ativo contingente passou a ser reconhecido no segundo trimestre de 2018 como ativo judicial.

A entrada de benefícios econômicos passou a ser considerada praticamente certa devido a manifestação da União-Fazenda Nacional no referido processo, que, em resumo, reconheceu como incontroverso o valor de R\$ 187.091 (base agosto/15) ao tempo em que divergiu do valor de R\$ 66.056.

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Não cabem recursos adicionais sobre a parcela complementar, dado que se consumou a confissão do devedor – União Federal.

Concomitante ao reconhecimento do ativo, foi contabilizado no passivo uma obrigação de R\$ 62.008 com a Refinadora Catarinense S/A, inicialmente a parte autora da ação, posto que, em 2002, houve a substituição da titularidade do processo (Polo Ativo) e a eleição pela Companhia de utilização destes créditos em compensação tributária. Mencionada operação foi prevista em contrato, formalizada entre as partes, originando o montante devido à mencionada parte relacionada.

Desta forma, o valor do ativo líquido da Companhia é de R\$ 158.252.

Em 16 de abril de 2019 foi expedida a Requisição de Pagamento (Precatório) do valor complementar, quantificado em R\$ 187.091, data base de agosto/2015.

Em 30 de setembro de 2019, o valor do ativo devido em favor da Companhia estava quantificado em R\$ 220.260, valor este homologado pelo Juízo da 6ª Vara Federal em sentença no processo de execução.

A Companhia, nos termos da Reunião do Conselho de Administração nº 11, realizada em 30 de setembro de 2019, que aprovou a negociação deste ativo tributário, constituído através da Requisição de Pagamento (Precatório) distribuído sob o nº 0154107-24.2019.4.01.9198, expedido em 16 de abril de 2019, tendo como valor original da importância de R\$ 180.708, base agosto de 2015, que após submetido aos índices legais de correção monetária pelos órgãos do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, o valor deste ativo tributário passou a ser de R\$ 200.549, base junho de 2019.

Desta forma, a Companhia realizou a venda do ativo tributário ao preço final de R\$ 170.000 mediante liquidação realizada em 30 de setembro, cujas condições estão inseridas na Escritura Pública de Cessão de Créditos, lavrada junto ao 9º Tabelião de Notas da Comarca de São Paulo.

Na venda do precatório houve deságio financeiro na operação e desta forma a obrigação para a Refinadora Catarinense S/A passou a ser R\$ 33.790 que será realizado o pagamento conforme o Termo de Entendimento do processo em três parcelas iguais, a primeira foi paga no mês 12/2019, a segunda foi paga parcialmente no mês 04/2020 (R\$ 7.000), com o restante postergado para 07/2020 (R\$ 4.400) e a terceira e última em 10/2020 (R\$ 11.400). Portanto como a quitação será no período de 12 meses, esta obrigação foi reclassificada para circulante, restando o saldo de R\$ 16.044.

A Companhia, considerando que o crédito executado tenha sido objeto de concordância pela Contadoria Judicial, tendo sido homologados os valores apresentados pela Companhia e, diante da manifestação prestada pela Contadoria Judicial anexadas ao processo em março de 2020, em que informa não possuir conhecimento técnico para apresentar manifestação técnica acerca das impugnações apresentadas pela União Federal, realizou o reconhecimento da parcela tida como complementar no valor de R\$ 66.056 (base agosto/15).

No primeiro trimestre de 2020, foi reconhecido, o valor de R\$ 75.107. Concomitantemente no passivo foi constituído o valor de R\$ 56.329, referente aos valores a serem pagos a Refinadora Catarinense, R\$ 1.737 referente PIS e COFINS contabilizados no passivo de longo prazo, R\$ 3.380 referente ao Imposto de Renda e Contribuição Social contabilizados nas respectivas contas de impostos diferidos, sendo passivo não circulante e resultado. Também foi provisionado o valor de honorários de sucesso. O valor líquido que cabe à Companhia é R\$ 4.823.

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Em relação aos tributos incidentes sobre o precatório, a Companhia impetrou Mandado de Segurança preventivo objetivando fosse reconhecida judicialmente a não incidência de IRPJ, CSL, PIS e COFINS sobre as receitas referentes a este precatório.

No curso da discussão judicial, sobreveio decisão do Supremo Tribunal Federal (junho/20) no RE 631.537, com repercussão geral n. 361, cuja ementa da decisão foi assim transcrita: *“Precatório – Crédito – Cessão – Natureza. A cessão do precatório não implica alteração da natureza”*.

Desta forma, ficou assentado que, mesmo após a cessão do precatório, não há alteração da natureza da tributação do crédito. Portanto, se o crédito não era tributado na origem, de igual modo não pode ser tributado posteriormente, mesmo na hipótese de cessão.

Este é o entendimento da área jurídica da Companhia, secundado por parecer externo, da lavra do escritório Pinheiro Neto, que em suas conclusões consigna que *“Após a decisão do STF de Junho de 2020 sobre a natureza do precatório após a sua cessão, entendemos que as chances de êxito da PGB na discussão sobre a tributação dos valores de principal provenientes do precatório são qualificadas como prováveis (perda remota).”*

A par disto, a Companhia efetuou a reversão da provisão de pagamento dos tributos reportado, no valor de R\$ 70.187.

16. Ativo contingente

a) Crédito Prêmio IPI – Diferença de indexadores do Ativo Tributário “Polo Ativo”

A Companhia, diante a divergência de critérios de atualização da Requisição de Pagamento (Precatório) distribuído sob o nº 0154107-24.2019.4.01.9198, expedido em 16 de abril de 2019, adotados pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, que quantificou o ativo tributário em R\$ 200.549, base junho/2019, promoverá procedimento judicial com vistas à adequação dos critérios utilizados para atualização do referido Precatório, salienta-se que esse valor não está registrado nas Demonstrações Financeiras.

A Administração mantém o entendimento de que o Ativo Tributário, descrito no item 15 (c) acima, representa a importância de R\$ 220.260, (base junho/2018) e, oportunamente, irá pleitear em juízo o reconhecimento da diferença no valor de R\$ 19.657.

17. Investimentos

a) Participação em controladas

A Companhia é controladora de seis empresas e os investimentos estão registrados no ativo não circulante sob a rubrica “Participação em controladas” e no passivo como “Provisão para passivo a descoberto em controladas”.

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Pais de constituição	Participação direta	Participação indireta	Ativo	Passivo	Receita	Resultado
Em 31 de dezembro de 2019							
Portobello América Inc.	Estados Unidos	100,00%	0,00%	42.595	97.692	18.122	(18.860)
Portobello America Manufacturing	Estados Unidos	0,00%	100,00%	13.087	13.087	-	-
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	0,08%	62.373	52.817	103.559	6.220
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	0,00%	45.666	45.187	69.311	31.832
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,78%	0,00%	4.632	2.213	10.402	1.587
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,00%	2,00%	12.957	4.552	5.059	(5.539)
30 de junho de 2020							
Portobello América Inc.	Estados Unidos	100,00%	0,00%	64.092	150.572	23.418	(11.469)
Portobello America Manufacturing	Estados Unidos	0,00%	100,00%	17.946	17.946	-	-
PBTech Ltda.	Brasil	99,94%	0,08%	90.415	70.248	50.652	10.612
Portobello Shop S/A	Brasil	99,90%	0,00%	55.440	41.396	29.560	13.564
Mineração Portobello Ltda.	Brasil	99,78%	0,00%	3.778	1.277	3.606	81
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	Brasil	98,00%	2,00%	12.537	4.327	2.288	(2.101)

As controladas são empresas de capital fechado, cuja a movimentação é a seguinte:

	Percentual de participação	31 de dezembro de 2019	Variações cambiais	Integração de capital	Lucro nos Estoques	Resultado equivalência patrimonial	30 de junho de 2020
Investimentos							
Portobello América Inc.	100%	(61.357)	(21.545)	4.149	(2.144)	(11.469)	(92.366)
PBTech Ltda.	99,94%	9.555	-	-	-	10.612	20.167
Portobello Shop S.A.	99,90%	480	-	-	-	13.564	14.044
Mineração Portobello Ltda.	99,78%	2.420	-	-	-	81	2.501
Companhia Brasileira de Cerâmica S/A	98,00%	8.484	-	1.951	-	(2.101)	8.334
Portobello S/A	100%	10	-	-	-	-	10
Total líquido do investimento em controladas		(40.408)	(21.545)	6.100	(2.144)	10.687	(47.310)
Participação em controladas		20.949					45.056
Provisão para passivo a descoberto em controladas		(61.357)					(92.366)

18. Imobilizado

a) Composição

	Controladora				Consolidado			
	30 de junho de 2020			31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020			31 de dezembro de 2019
Taxa média anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	12.603	-	12.603	13.485	-	13.485	13.485
Edificações, obras civis e benfeitorias	3%	211.393	(59.960)	151.433	239.607	(73.925)	165.682	167.027
Máquinas e equipamentos	15%	652.689	(370.806)	281.883	285.951	(371.551)	285.316	289.115
Móveis e utensílios	10%	9.642	(8.860)	782	883	(9.352)	2.383	2.326
Computadores	20%	28.918	(22.443)	6.475	8.009	(22.894)	6.904	8.471
Outras imobilizações	20%	2.672	(1.015)	1.657	1.870	(1.015)	1.657	1.870
Imobilizações em andamento	-	62.296	-	62.296	64.270	-	64.270	5.672
		980.213	(463.084)	517.129	470.080	(478.737)	539.697	487.966

Em 2010, quando da adoção inicial das normas internacionais CPC 37 e IFRS 1, bem como, da adoção do CPC 43 e ICPC 10, a Companhia adotou a opção de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2006 como custo atribuído, por entender que a mesma representava substancialmente o valor justo na data de transição.

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09 e vigente a partir de 01/01/09, a Companhia revisou e alterou a vida útil econômica dos bens de seus ativos imobilizados em 2008, com base no Laudo Técnico emitido pelos Engenheiros da Companhia, e desde então, periodicamente faz revisão anual e não houve impacto relevante da vida útil do ativo imobilizado no segundo trimestre de 2020.

b) Movimentação do imobilizado

	Controladora					30 de junho de 2020
	31 de dezembro de 2019	Adições	Transferências	Depreciação	Baixas	
Terrenos	12.603	-	-	-	-	12.603
Edificações e benfeitorias	155.092	-	-	(3.659)	-	151.433
Máquinas e equipamentos	285.951	625	9.728	(14.029)	(392)	281.883
Móveis e utensílios	883	-	-	(101)	-	782
Computadores	8.009	-	-	(1.449)	(85)	6.475
Outras imobilizações	1.870	69	-	(282)	-	1.657
Imobilizações em andamento	5.672	66.352	(9.728)	-	-	62.296
	470.080	67.046	-	(19.520)	(477)	517.129

	Consolidado					30 de junho de 2020
	31 de dezembro de 2019	Adições	Transferências	Depreciação	Baixas	
Terrenos	13.485	-	-	-	-	13.485
Edificações e benfeitorias	167.027	4.419	-	(5.764)	-	165.682
Máquinas e equipamentos	289.115	1.197	9.728	(14.332)	(392)	285.316
Móveis e utensílios	2.326	280	-	(223)	-	2.383
Computadores	8.471	150	-	(1.632)	(85)	6.904
Outras imobilizações	1.870	69	-	(282)	-	1.657
Imobilizações em andamento	5.672	68.326	(9.728)	-	-	64.270
	487.966	74.441	-	(22.233)	(477)	539.697

No primeiro semestre de 2020 as adições de imobilizado e intangível somaram R\$ 74 milhões, sendo 59% destinados a planta de Tijucas, 5% em Lojas Próprias, 2% na Planta de Marechal Deodoro e o restante para novos negócios. Na planta de Tijucas 69% são para preparação e atualização do parque fabril para produção de produtos com maior valor agregado e formatos maiores, como o projeto Lastras e 31% para demais para projetos comerciais e novos negócios. Na planta de Marechal Deodoro, a maior parte dos investimentos foram destinados para implantação de uma nova linha de produção de porcelanato esmaltado.

Os montantes de depreciação foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas conforme seguem:

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	Acumulado			
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Custo dos produtos vendidos	16.705	15.867	17.010	15.992
Despesa comercial	1.941	1.611	4.224	3.608
Despesa administrativa	874	856	999	949
	19.520	18.334	22.233	20.549

19. Intangível

a) Composição

	Controladora				Consolidado				
	30 de junho de 2020			31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020			31 de dezembro de 2019	
	Taxa média anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	150	-	150	150	-	150	150	
Softwares	20%	29.326	(22.533)	6.793	8.240	31.447	(23.150)	8.297	9.126
Direito de exploração de jazidas	20%	1.000	(1.000)	-	-	4.073	(3.431)	642	839
Fundo de comércio (a)	7%	-	-	-	-	12.320	(1.881)	10.439	10.851
Softwares em desenvolvimento	-	2.953	-	2.953	479	4.174	-	4.174	1.426
Sistema de gestão (b)	21%	5.725	(5.725)	-	-	5.725	(5.725)	-	-
		39.154	(29.258)	9.896	8.869	57.889	(34.187)	23.702	22.392

(a) Fundo de Comércio corresponde ao valor do ponto comercial de lojas adquiridas de terceiros.

(b) Gastos com aquisição e implementação de sistemas de gestão empresarial, representados substancialmente pelos sistemas Oracle e aplicativos para ampliar a interação com clientes nas lojas Portobello.

b) Movimentação do intangível

	Controladora					30 de junho de 2020
	31 de dezembro de 2019	Adições	Transfe rências	Amorti zações	Baixas	
Marcas e patentes	150	-	-	-	-	150
Softwares	8.240	-	178	(1.592)	(33)	6.793
Softwares em desenvolvimento	479	2.652	(178)	-	-	2.953
	8.869	2.652	-	(1.592)	(33)	9.896

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Consolidado					30 de junho de 2020
	31 de dezembro de 2019	Adições	Transferências	Amortizações	Baixas	
Marcas e patentes	150	-	-	-	-	150
Softwares	9.126	468	579	(1.843)	(33)	8.297
Direito exploração de jazidas	839	-	-	(197)	-	642
Fundo de comércio	10.851	-	-	(412)	-	10.439
Softwares em desenvolvimento	1.426	3.327	(579)	-	-	4.174
	22.392	3.795	-	(2.452)	(33)	23.702

No primeiro semestre de 2020 as adições de intangível somaram R\$ 3,8 milhões, valor destinado principalmente ao projeto Transformação, que visa otimizar e implantar melhorias digitais na área comercial.

Os montantes de amortização foram registrados como custo dos produtos vendidos, despesas comerciais e despesas administrativas conforme seguem:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Custo dos produtos vendidos	388	555	584	759
Despesa comercial	678	444	1.301	866
Despesa administrativa	526	552	567	587
	1.592	1.551	2.452	2.212

c) Projeção para amortização do Intangível Consolidado:

	2020	2021	2022	2023	2024 a 2038	Total
Softwares	1.485	2.659	1.935	1.538	680	8.297
Direito de exploração de jazidas	195	392	55	-	-	642
Fundo de Comércio	410	822	822	822	7.563	10.439
	2.090	3.873	2.812	2.360	8.243	19.378

Os itens marcas e patentes e softwares em desenvolvimento não sofrem amortização devido a sua vida útil indefinida. Porém estão sujeitos a *impairment*, conforme descrito nas principais políticas contábeis, divulgados nessas demonstrações financeiras.

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

20. Ativo de direito de uso e Obrigações de arrendamento

Os contratos caracterizados como arrendamento, de acordo com IFRS 16 / CPC 06 (R2), passaram a ser registrados como Ativos de Arrendamento e a contrapartida no passivo de curto e longo prazo, na rubrica em Obrigação de Arrendamento. A nova norma substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 / IAS 17 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 / IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia possuía 45 contratos de locação de arrendamento para suas unidades comerciais. Este ativo é composto pelos alugueis das lojas e os centros de distribuições.

Os contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação, em sua maioria, possuem prazos de duração de cinco anos com a opção de renovação após essa data.

Os demais contratos permaneceram registrados de acordo com a competência da despesa.

a) Composição dos Ativos de Direito de uso

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
31 de dezembro de 2019	12.916	58.943
(+) Adição	5.738	22.811
(-) Depreciação Acumulada	(6.527)	(20.041)
30 de junho de 2020	<u>12.127</u>	<u>61.713</u>

b) Composição das Obrigações de arrendamento

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
31 de dezembro de 2019	11.825	39.531
Adições	5.738	22.811
Pagamentos	(6.106)	(22.620)
Juros incorridos	(501)	(1.675)
30 de junho de 2020	<u>10.956</u>	<u>38.047</u>

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

21. Fornecedores e cessão de crédito

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Mercado interno	197.880	187.084	211.857	199.268
Risco Sacado (a)	69.683	58.710	69.683	58.710
Outros	128.197	128.374	142.174	140.558
Mercado externo	55.170	6.127	55.170	6.127
Circulante	253.050	193.211	267.027	205.395
Mercado interno (i)	131.478	124.754	131.478	124.754
Contas a pagar de investimentos (b)	28.303	-	28.303	-
Não circulante	159.781	124.754	159.781	124.754
	412.831	317.965	426.808	330.149

(i) Montante para pagamento ao fornecedor de gás decorrente do assunto mencionado na nota explicativa nº12

a) Cessão de crédito com fornecedores

A Companhia realizou operações de cessão de crédito de fornecedores com instituições financeiras no montante de R\$ 69.683 em 30 de junho de 2020 (R\$ 58.710 em 31 de dezembro de 2019), com o objetivo de dispor aos seus fornecedores parceiros, linhas de créditos mais atrativas visando à manutenção do relacionamento comercial. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco, que, por sua vez, passará a ser credor da operação.

Nas referidas transações não houve modificação das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores.

b) Fornecedores de imobilizado e intangível

A Companhia apresenta no curto prazo o saldo de R\$ 31.773 na controladora e no consolidado no passivo circulante (R\$ 20.127 na controladora e R\$ 21.745 no consolidado em 31 de dezembro de 2019). Concomitantemente, apresenta saldo de R\$ 28.303 na controladora e no consolidado no passivo não circulante, que referem-se às imobilizações para atualização dos parques fabris, investimento em lojas próprias e sistemas.

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

22. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Moeda	Venci- mentos	Encargos	Controladora		Consolidado	
				30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Circulante							
Capital de giro	RS			-	-	-	1.343
Banco do Nordeste S.A (a)	RS	jun-25	3,96% a.a. ¹ +IPCA	30.112	36.419	30.112	36.419
NCE (b)	RS	mar-24	4,39% a.a. ¹	73.929	40.320	73.929	40.320
NCE (b)	US\$	jun-21	2,41% a.a. ¹ +VC	3.734	10.969	3.734	10.969
PRODEC (c)	RS	nov-22	3,95% a.a. ¹ +AVP	4.382	8.710	4.382	8.710
FINEP (d)	RS	mai/21	6,50% a.a. ¹	12.217	13.250	12.217	13.250
DEG (e)	US\$	out-21	5,16% a.a. ¹ +VC	17.024	12.443	17.024	12.443
FINAME (f)	RS	ago-23	3,00% a.a. ¹	420	420	420	420
DEBÊNTURES 1ª Série (g)	RS	jun-21	4,40% a.a. ¹	98.978	99.050	98.978	99.050
ACC	US\$	jun-20	5,90% a.a. ¹ +VC	10.954	-	10.954	-
ACC (i)	US\$	jun-20	4,55% a.a. ¹ +VC	-	10.845	-	10.845
Total do circulante			4,65% a.a.¹	251.750	232.426	251.750	233.769
Total moeda nacional	RS			220.038	198.169	220.038	199.512
Total moeda estrangeira	US\$			31.712	34.257	31.712	34.257
Não circulante							
Banco do Nordeste S.A (a)	RS	jun-25	3,96% a.a. ¹ +IPCA	113.739	71.689	113.739	71.689
NCE (b)	RS	mar-24	4,39% a.a. ¹	146.825	192.389	146.825	192.389
NCE (b)	US\$	jun-21	2,41% a.a. ¹ +VC	11.136	5.464	11.136	5.464
PRODEC (c)	RS	nov-22	3,95% a.a. ¹ + AVP	11.099	11.817	11.099	11.817
FINEP (d)	RS	mai/21	6,50% a.a. ¹	58.008	30.489	58.008	30.489
DEG (e)	US\$	out/21	5,16% a.a. ¹ +VC	8.008	12.092	8.008	12.092
FINAME (f)	RS	ago-23	3,00% a.a. ¹	764	974	764	974
DEBÊNTURES 1ª Série (g)	RS	jun-21	4,40% a.a. ¹	-	49.482	-	49.482
DEBÊNTURES 2ª Série (h)	RS	jun-23	4,95% a.a. ¹	148.407	148.211	148.407	148.211
Total do não circulante			4,65% a.a.¹	497.966	522.607	497.966	522.607
Total moeda nacional	RS			478.842	505.051	478.842	505.051
Total moeda estrangeira	US\$			19.144	17.556	19.144	17.556
Total Geral			4,65% a.a.¹	749.736	755.033	749.736	756.376
Total moeda nacional	RS			698.880	703.220	698.880	704.563
Total moeda estrangeira	US\$			50.856	51.813	50.856	51.813

¹ Taxa média ponderada

VC - Variação Cambial

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a) Detalhamento dos contratos

Nota	Contrato	Data		Captação (R\$ mil)	Prazo (meses)	Amorização	Carência (meses)	Garantias	
		Desembolso	Vencimento						
	Banco do Nordeste	ago-14	jun-25	R\$ 105.646	133	Mensal	24	Hipoteca de imóveis e máquinas e equipamentos	
	<i>Contrato celebrado em 06/2013, no valor de R\$ 147.700. A 1ª parcela do financiamento foi liberada pelo Banco em 08/2014 no valor de R\$ 29.221, a 2ª parcela liberada em 01/2015 no valor de R\$ 45.765, a 3ª parcela liberada em 09/2015 no valor de R\$ 14.700, 4ª parcela liberada em 03/2016 no valor de R\$ 4.713 a 5ª parcela liberada em 12/2016 no valor de R\$ 2.418 a 6ª parcela liberada em 02/2019 no valor de R\$ 8.827. (Repactuado em 04/2020)</i>								
	Banco do Nordeste	jul-19	jun-27	R\$ 31.147	95	Mensal	24	Hipoteca de imóveis e máquinas e equipamentos em 2º Grau	
	<i>Contrato celebrado em 07/2019, no valor de R\$ 31.147. A 1ª parcela do financiamento foi liberada pelo Banco em 07/2019 no valor de R\$ 7.246, a 2ª parcela liberada em 02/2020 no valor de R\$ 6.681. (Repactuado em 04/2020)</i>								
(a)	Banco do Nordeste	set-19	set-20	R\$ 16.500	12	Bullet	Bullet	Aval PBTech e CBC	
	<i>Contrato celebrado em 09/2019, no valor de R\$ 16.500. O Valor do financiamento foi liberado integral pelo Banco em 09/2019 no valor de R\$ 16.500.</i>								
	Banco do Nordeste	set-19	ago-22	R\$ 23.500	12	35	2	Aval PBTech e CBC	
	<i>Contrato celebrado em 09/2019, no valor de R\$ 23.500. O Valor do financiamento foi liberado integral pelo Banco em 09/2019 no valor de R\$ 23.500. (Repactuado em 04/2020)</i>								
	Banco do Nordeste	jun-20	jul-23	R\$ 35.000	37	Mensal	13	Hipoteca de imóveis em 2º Grau	
	<i>Contrato celebrado em 06/2020, no valor de R\$ 35.000. O Valor do financiamento foi liberado integral pelo Banco em 06/2020 no valor de R\$ 35.000.</i>								
	(b) Crédito de Exportação (NCE)	nov-17	nov-21	R\$ 50.000	51	Mensal	12	Recebíveis da Portobello SA no valor de 30% do saldo devedor do contrato	
		<i>Este contrato possui cláusulas mínimas de "covenants" avaliadas no 4º tri. (Repactuado em 04/2020)</i>							
		jun-18	jun-21	R\$ 24.000	36	Trimestral	12	Clean	
		jun-18	mai-21	R\$ 24.000	36	Trimestral	12	Recebíveis da Portobello SA no valor de 25% do saldo devedor do contrato	
		mar-19	abr-24	R\$ 54.000	61	Anual	24	Recebíveis da Portobello SA no valor de 20% do saldo devedor do contrato	
		mar-19	mar-24	R\$ 50.000	60	Trimestral	24	Recebíveis da Portobello SA no valor de 20% do saldo devedor do contrato	
		mar-19	mar-24	R\$ 10.000	60	Trimestral	24	Recebíveis da Portobello SA no valor de 20% do saldo devedor do contrato	
		jul-19	jul-23	R\$ 20.000	48	Mensal	12	Recebíveis da Portobello SA no valor de 30% do saldo devedor do contrato	
		jul-19	jul-23	R\$ 20.000	48	Mensal	12	Recebíveis da Portobello SA no valor de 30% do saldo devedor do contrato	
	set-19	set-22	R\$ 30.000	36	Trimestral	12	Recebíveis da Portobello SA no valor de 20% do saldo devedor do contrato		
(c)	PRODEC				48	Bullet	Bullet	-	
	<i>(Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense) - Regime Especial do Estado de Santa Catarina obtido em julho de 2009. O saldo está sujeito ao ajuste ao valor presente sendo</i>								
	(d) Finep	jul-14	mai-21	R\$ 57.318	84	Mensal	24	Fiança Bancária	
		<i>Contrato celebrado em 07/2014, no valor de R\$ 57.300 e a 1ª parcela do financiamento, no valor de R\$ 12.627, foi liberada pelo Banco neste mesmo mês. A 2ª</i>							
		dez-19	set-29	R\$ 66.771	117	Mensal	32	Fiança Bancária	
	<i>Contrato celebrado em 12/2019, no valor de R\$ 66.771 e a 1ª parcela do financiamento, no valor de R\$ 25.008, foi liberada pelo Banco neste mesmo mês. A 2ª</i>								
(e)	DEG	mai-14	out-21	US\$ 18.000	90	Semestral	23	Máquinas e equipamentos e notas promissórias	
	<i>Este contrato possui cláusulas mínimas de "covenants" que foram repactuadas em MAR18 e não foram cumpridas, e concedido waiver.</i>								
	(f) Finame	mai-13	mai-23	R\$ 39	120	Mensal	25	Máquinas e equipamentos	
		mai-13	abr-23	R\$ 601	120	Mensal	24		
		jul-13	jul-23	R\$ 107	120	Mensal	25		
		jul-13	ago-23	R\$ 1.890	120	Mensal	26		
		jan-14	jun-23	R\$ 577	114	Mensal	18		
(g)	Debêntures 3ª Emissão1ª Série	jun-18	jun-21	R\$ 150.000	36	Semestral	24	Garantia Real e garantia adicional Fidejussória	
(h)	Debêntures 3ª Emissão2ª Série	jun-18	jun-23	US\$ 150.000	60	Semestral	48	Garantia Real e garantia adicional Fidejussória	
	<i>Em 15 de Junho de 2018, foi aprovado pelo Conselho de Administração da PBG S.A, a 3ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e</i>								
(i)	ACC	jun-20	jun-21	US\$ 2.000	12	Bullet	Bullet	Aplicações da Portobello SA no valor de 35% do saldo devedor do contrato	

Em garantia dos demais empréstimos foram concedidos, aplicações financeiras vinculadas, hipotecas de imóveis, equipamentos, recebíveis da Controladora e da Controlada (nota explicativa nº 8), conforme aval dos controladores e de controlada.

Neste semestre, as captações de recursos totalizaram R\$ 83.418 e amortizações R\$ 108.898, sendo R\$ 59.064 pagamento das debêntures.

No 2T2020 a Companhia não atingiu o covenant referente a operação com banco DEG (PL/Ativo Total maior que 20%). Em junho de 2020 o banco DEG concedeu o Waiver referente ao não atingimento do indicador.

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os empréstimos têm o seguinte cronograma de pagamentos:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
2020	109.949	232.426	109.949	233.769
2021	185.684	177.531	185.684	177.531
2022	213.872	179.881	213.872	179.881
2023 a 2029	240.231	165.195	240.231	165.195
	<u>749.736</u>	<u>755.033</u>	<u>749.736</u>	<u>756.376</u>

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos são apresentados em Reais, segregados por tipo de moeda:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Reais	698.880	703.220	698.880	704.563
Dólares dos Estados Unidos	50.856	51.813	50.856	51.813
	<u>749.736</u>	<u>755.033</u>	<u>749.736</u>	<u>756.376</u>

O valor justo dos empréstimos atuais não possui diferenças significativas em relação ao seu valor contábil, uma vez que os valores contábeis estão registrados ao custo amortizado e atualizados *pro-rata*.

A seguir, estão demonstrados o mapa dos empréstimos e debêntures:

	Total da dívida	
	Controladora	Consolidado
Dívida líquida em 31 de Dezembro de 2019	755.033	756.376
Movimentação que afetaram o fluxo de caixa		
Obtenção de empréstimos	83.418	83.418
Pagamento de empréstimos	(107.898)	(108.898)
Pagamento de juros	(21.311)	(21.715)
Movimentação que não afetaram o fluxo de caixa		
Variações cambiais	26.871	26.871
Juros apropriados	12.236	12.236
Marcação ao mercado	650	711
Apropriação de custos de debêntures	737	737
Dívida líquida em 30 de Junho de 2020	<u>749.736</u>	<u>749.736</u>

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Debêntures

Em AGE do dia 15 de junho de 2018, foi aprovada a realização, pela Companhia, conforme proposta do Conselho de Administração, da sua 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, as quais serão objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição.

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Valor da captação		
Debêntures 1ª série	100.015	150.088
Debêntures 2ª série	150.023	150.097
Saldo Bruto	250.038	300.185
Custos de captação	(2.653)	(3.443)
Saldo líquido	247.385	296.742
Circulante	98.978	99.050
Não circulante	148.407	197.692

Características da Emissão	
Emissão	3ª
Agente Fiduciário	PLANNER TRUSTEE DTVM LTDA.
Banco Liquidante	Banco Bradesco S/A
Coordenador Líder	Banco Itaú BBA S/A
Rating de Emissão	Não
Negociação	CETIP
Número de Séries	2
Volume da Emissão R\$	300.000.000,00
Qtde Total de Debêntures	300.000
Valor Nominal Unitário R\$	1.000,00

Detalhamento da operação por série		
Série	1ª	2ª
Registro CVM N°	476/09	
Código do Ativo	PTBL13	PTBL23
Data de Emissão	27/06/2018	
Data de Vencimento	27/06/2021	27/06/2023
Volume R\$	150.000.000,00	150.000.000,00
Qtde de Debêntures	150.000	150.000
Valor Nominal Unitário R\$	1.000,00	1.000,00
Forma	Escritural	
Espécie	Garantia Real e garantia adicional Fidejussória	
Conversibilidade	Não conversíveis em ações de Emissão da Emissora	
Atualização	Não haverá atualização monetária do Valor Nominal	
Remuneração	Taxa DI + 2,20% ao ano (ano com base 252 dias)	Taxa DI + 2,75% ao ano (ano com 252 dias)
Pagamento Remuneração	Semestral, com a primeira data de remuneração em 27/12/2018	
Amortização	Valor Nominal Inicial	Valor Nominal Inicial
Atos Societários:	AGE em 15/06/2018	
Covenants	Divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA < 3,00 vezes por dois períodos	

A 3ª emissão de Debêntures possui cláusulas de *covenants* que foram cumpridas em 30 junho de 2020.

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

23. Parcelamento de obrigações tributárias

Obrigações fiscais	Pedido de parcelamento		Controladora		Consolidado	
	Data	Parcelas a Vencer	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
LEI 11.941/09	nov-09	54	51.468	54.973	51.918	55.580
Total			51.468	54.973	51.918	55.580

O cronograma de pagamentos para os parcelamentos é o seguinte:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
1º julho				
2020 (*)	7.630	11.455	11.632	11.765
2021 a 2024	43.838	43.517	40.286	43.815
	51.468	54.972	51.918	55.580
Circulante	11.454	11.455	11.632	11.765
Não circulante	40.014	43.517	40.286	43.815

(*) Soma das parcelas a serem pagas no ano de 2020 na Controladora e Consolidado, R\$ 7.630 e R\$ 7.682 respectivamente. E soma das parcelas a serem pagas até 2024 na Controladora e Consolidado, R\$ 43.838 e R\$ 44.236 respectivamente.

Por meio da Portaria nº 201 de 11 de maio de 2020 o Governo Federal prorrogou as parcelas com vencimentos em maio, junho e julho para os meses de agosto, outubro e dezembro, respectivamente.

24. Débitos Tributários Lei nº 12.249/10 (MP 470 e MP 472)

Em novembro de 2009 a Companhia aderiu ao parcelamento previsto pela MP 470 (aproveitamento indevido de crédito prêmio de IPI), junto à SRF e PGFN. Nesta adesão, além do parcelamento houve a redução dos encargos e a Companhia pode utilizar créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais até 2008, para pagamento dos débitos.

Quando da conversão desta Medida Provisória (Lei nº 12.249/10) em junho de 2010 ficou autorizado à utilização de créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais existentes em 31 de dezembro de 2009. A Companhia fez uso deste benefício e registrou no segundo trimestre de 2010 no valor de R\$ 3.252 considerando o parcelamento liquidado.

A PGFN indeferiu parcialmente o pedido em junho de 2010 alegando a necessidade de desistência das ações judiciais que contestavam o crédito, bem como apresentou que não fora preenchido o requisito do “aproveitamento indevido”. A Companhia manifestou-se no sentido de requerer a desistência/renúncia apenas das ações judiciais que contestavam as autuações recebidas da SRF. Todavia, entendeu a Procuradoria Regional da Fazenda Nacional de Santa Catarina que a desistência/renúncia deveria também alcançar as ações declaratórias que objetivam o reconhecimento do Crédito Prêmio de IPI, referidas nas notas explicativas nº 15. O Departamento Jurídico da Companhia está adotando as medidas necessárias contra a decisão da PGFN com o propósito de afastar a exigência da desistência/renúncia de ditas ações declaratórias como também a comprovação do “aproveitamento indevido”, manifestamente reconhecido pela Secretaria da Receita Federal do

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Brasil em sede de lançamento. Este procedimento deliberado pela Administração é secundado por parecer do escritório advocatício Demarest Almeida, o qual defende que, para os débitos incluídos no parcelamento da Lei 12.249/10, não é exigível a desistência das ações declaratórias supracitadas, diferentemente do disposto na Lei 11.941/09. Desta forma sustenta que é praticamente certo reverter esta situação perseguindo as diversas instâncias judiciais para, no mérito, afastar os fundamentos do indeferimento. A título de esclarecimento, o mandado de segurança impetrado para buscar a homologação judicial do parcelamento foi denegado em primeira instância. Em sede recursal, o TRF da 4ª Região deu parcial provimento ao recurso. A Companhia irressignada com a decisão de parcial provimento teve seu Recurso Especial admitido e mantém o pronunciamento de reverter à questão jurídica remanescente no Superior Tribunal de Justiça.

25. Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de natureza cível, trabalhista, previdenciárias e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada na opinião de seus consultores jurídicos e legais, a Administração acredita que o saldo das provisões é suficiente para cobrir os gastos necessários para liquidar as obrigações.

As provisões são mensuradas pela estimativa dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação. Os processos cíveis e trabalhistas são avaliados individualmente pelos consultores jurídicos da Companhia que os classificam de acordo com as expectativas de êxito das causas.

A abertura do saldo das provisões pode ser assim apresentada:

Montante provisionado	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Cíveis	20.121	17.126	20.121	17.126
Trabalhistas	11.998	11.891	11.998	11.891
Previdenciários	6.615	6.615	6.615	6.615
Tributárias	23.174	84.568	23.205	84.600
	61.908	120.200	61.939	120.232

	Controladora				Total
	Cíveis	Trabalhistas	Previdenciária	Tributárias	
Em 31 de dezembro de 2019	17.126	11.891	6.615	84.568	120.200
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:					
Provisões adicionais	3.069	823	-	(59.173)	(55.281)
Reversões por não utilização	2.028	920	-	-	2.948
Reversões por não utilização	1.266	483	-	17.134	18.883
Atualização monetária (Reversão)	(225)	(580)	-	(76.307)	(77.112)
Reversões por realização	(74)	(716)	-	(2.221)	(3.011)
Em 30 de junho de 2020	20.121	11.998	6.615	23.174	61.908

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Consolidado				Total
	Cíveis	Trabalhistas	Previdenciária	Tributárias	
Em 31 de dezembro de 2019	17.126	11.891	6.615	84.600	120.232
Debitado (creditado) à demonstração do resultado:	3.069	823	-	(59.174)	(55.282)
Provisões adicionais	2.028	920	-	-	2.948
Reversões por não utilização	1.266	483	-	17.134	18.883
Atualização monetária (Reversão)	(225)	(580)	-	(76.308)	(77.113)
Reversões por realização	(74)	(716)	-	(2.221)	(3.011)
Em 30 de junho de 2020	20.121	11.998	6.615	23.205	61.939

Cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas em 427 ações cíveis (509 ações em 31 de dezembro de 2019), no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e têm por objeto indenização por alegados danos morais e materiais. Quando aplicável, foram efetuados depósitos judiciais (nota explicativa nº 12).

Trabalhistas

A Companhia e sua controlada Portobello Shop S.A. figuram como reclamadas em 251 reclamações trabalhistas (279 reclamações em 31 de dezembro de 2019), movidas por ex-funcionários e terceiros. As demais ações referem-se ao pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas-extras, equiparação salarial e indenização por danos morais e materiais decorrentes de acidente do trabalho/doenças profissionais. As provisões são revisadas pela Administração de acordo com sua consultoria jurídica. Alguns processos estão suportados por depósitos judiciais.

Previdenciários

Baseada na baixa expectativa de êxito nas ações administrativas e judiciais, que versem sobre cartões de premiação corporativos, a Companhia, reconheceu no primeiro trimestre de 2018 a provisão desses débitos, no valor total de R\$ 6.615, os quais ainda dependem de decisão judicial, em fase de Execução Fiscal, ou em alguns casos, de decisão administrativa junto à Receita Federal do Brasil.

Alteração do Critério de Correção de Débitos Trabalhistas

O Tribunal Superior do Trabalho - TST, em decisão publicada em 07 de agosto de 2015, promoveu a alteração do índice de correção dos débitos trabalhistas, de modo a substituir a Taxa Referencial (TR) pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial-IPCA-E, com efeitos retroativos a 30 de setembro de 2009. A matéria foi levada ao Supremo Tribunal Federal - STF, na Reclamação nº 22012, que julgou improcedente, prevalecendo, assim, a correção dos débitos trabalhistas pelo IPCA-E. A Companhia não promoverá de imediato a majoração de suas provisões trabalhistas, aguardando nova manifestação do TST sobre o assunto. A mudança de critério impactará o saldo de provisões trabalhistas em aproximadamente R\$ 6.235.

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Tributárias

Tributos sobre o ativo judicial Polo Ativo

No segundo trimestre de 2018, a Companhia reconheceu na rubrica de provisões tributárias o montante de R\$ 74.180 referente à PIS, COFINS, IRPJ e CSLL sobre o ativo judicial Polo Ativo, mencionado na nota explicativa nº 15c. Os valores foram recalculados e os montantes de provisões somaram R\$ 77.123 referente à PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, até a data do encerramento destas demonstrações esse valor está sendo discutido judicialmente.

Conforme mencionado na nota explicativa 15, os valores dos tributos do Crédito Prêmio de IPI - Polo Ativo foram revertidos conforme a decisão do STF em junho de 2020, totalizando o valor de R\$ 76 milhões referente a PIS, COFINS, IRPJ e CSLL.

O valor restante do saldo contempla os honorários de sucesso referente aos processos tributários e a provisão para contingência do PIS e COFINS sobre a receita financeira, no valor de R\$ 17.037.

26. Ações possíveis de perda e remota

Entende-se que além das provisões reconhecidas contabilmente em suas demonstrações, classificadas como perdas prováveis, existem outras ações cíveis trabalhistas e previdenciárias, que foram classificadas como perdas possíveis e de acordo com a avaliação dos riscos oriundos dos processos mencionados, a Companhia, com base nos seus assessores jurídicos, estima os montantes dos passivos contingentes a seguir apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Cíveis	3.786	3.786	3.786	3.786
Trabalhistas	9.505	9.606	9.505	9.711
Previdenciarios	10.985	10.985	10.985	10.985
	<u>24.276</u>	<u>24.377</u>	<u>24.276</u>	<u>24.482</u>

a) Ação remota referente Processo Administrativo nº 10983-721.445/2014-78, nº 11516-720.299/2016-02 e nº 11516-720.300/2016-91

Em 08 de dezembro de 2014, a Companhia foi cientificada da lavratura de Autos de Infração que constituíram créditos tributários de IRPJ e CSLL (bem como, penalidades pecuniárias e juros), referentes aos anos-calendários de 2009 a 2013. Segundo defendem as Autoridades Fiscais, a empresa teria supostamente cometido as seguintes infrações: (a) no ano de 2009, teria supostamente: (a.1) excluído indevidamente receita tributável proveniente de benefícios fiscais; (a.2) deduzido despesas não necessárias, relacionadas a principais de débitos tributários (IPI, PIS e COFINS) que transitaram pelos resultados de exercícios anteriores; (a.3) excluído valores indedutíveis, relacionados a principal de IRPJ e de CSLL; (a.4) excluído indevidamente valores referentes a principais contidos em adições temporárias e que haviam transitado pelos resultados de exercícios anteriores; e (a.5) deduzido despesas não dedutíveis, relacionadas a multa de ofício; (b) nos anos de 2010, 2011 e 2012,

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

teria, supostamente: (b.1) compensado prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL em valores superiores aos apurados; e (b.2) deixado de recolher importâncias de IRPJ e CSLL apuradas por estimativa mensal, o que resultou em multa aplicada isoladamente; e (c) no ano de 2013, teria, supostamente, compensado bases negativas de CSLL em valores superiores aos apurados. Em 06 de janeiro de 2015, a Companhia apresentou Impugnação contra os lançamentos em comento, rechaçando todas as infrações que lhe foram imputadas. Em julgamento pela Delegacia da Receita Federal do Brasil, o lançamento foi integralmente mantido. Atualmente, dito processo administrativo encontra-se aguardando julgamento do Recurso Voluntário interposto pela Companhia, que segundo seus assessores jurídicos o desfecho será praticamente certo de sua procedência, resultando no cancelamento do Auto de Infração, isto posto, a Companhia entende que a chance de perda é remota, e optou por não registrar o montante de R\$ 73.000 como passivos potenciais.

Em 07 de março de 2016 a Companhia foi cientificada da lavratura dos Autos de Infração ref. os processos administrativos fiscais nº 11516-720.299/2016-02 e nº 11516-720.300/2016-91 que constituíram créditos tributários referentes compensações indevidas de IRPJ e CSLL. Contudo, a Companhia defendeu que esta discussão já está em curso no processo 10983-721.445/2014-78. Foi solicitado o cancelamento lançamento fiscal impugnado no montante de R\$ 19.000, devido a duplicidade por parte do fisco. Em decisão de primeira instância, as impugnações apresentadas foram procedentes, para reconhecer a duplicidade do lançamento e, por consequência, determinar a extinção do crédito tributário. Atualmente, os processos administrativos fiscais nº 11516-720.299/2016-02 e nº 11516-720.300/2016-91 foram remetidos ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – Carf, para julgamento do recurso de ofício.

27. Patrimônio líquido

27.1 Capital social

Em 30 de junho de 2020 a Companhia apresenta um capital social e integralizado no valor total de R\$ 200.000 (R\$ 200.000 em 31 de dezembro de 2019), representado por 158.488.517 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2020 haviam 71.281.491 ações em circulação, o equivalente a 45% do total de ações emitidas (74.131.291 em 31 de dezembro de 2019, equivalente a 46 % do total). Compreende o saldo das ações em circulação todos os títulos disponíveis para negociação no mercado, excluídos aqueles detidos por controladores, membros do Conselho de Administração e Diretoria e ações em tesouraria.

27.2 Ações em Tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração em 31 de março de 2020, o Conselho aprovou um novo programa de Recompra de Ações que autoriza a aquisição de até 3,9 milhões de ações, correspondendo a 2,5% do total de ações emitidas pela Companhia, e a 5% das ações em circulação (“free float”), com vigência até 31 de março de 2021.

Até 30 de junho de 2020, a empresa realizou recompra de suas ações, totalizando 2.839 mil ações, correspondendo a 1,79% do total de ações emitidas pela Companhia, e a 4% das ações em circulação.

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

27.3 Reserva de lucros

A reserva de lucros é composta pela, reserva legal, reserva de retenção de lucros e reserva de lucros a destinar.

A reserva legal é constituída anualmente através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital social. Em 30 de junho de 2020, o saldo da reserva legal soma o montante de R\$ 25.797 (R\$ 25.797 em 31 de dezembro de 2019) conforme previsto no artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações

A reserva de lucros a destinar tem como objetivo demonstrar a parcela de lucros cuja destinação será deliberada e destinada na Assembleia Geral Ordinária.

Neste semestre, a Companhia constituiu a Reserva para Incentivos Fiscais no valor de R\$ 5.619 referente às subvenções governamentais de incentivos fiscais de ICMS referente ao Prodesin (Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas), ao Tratamento tributário Diferenciado de Santa Catarina (TTD) e o Simples Nacional.

27.4 Ajustes de avaliação patrimonial

	Ajustes de avaliação patrimonial			Total
	Custo atribuído	Ajustes acumulados de conversão	Outros resultados abrangentes	
Controladora e Consolidado				
Em 31 de dezembro de 2019	33.506	(41.872)	(13.858)	(22.224)
Realização da reserva de reavaliação	(594)	-	-	(594)
Variação cambial de controlada localizada no exterior	-	(21.545)	-	(21.545)
Em 30 de junho de 2020	32.912	(63.417)	(13.858)	(44.363)

a) Custo atribuído

Em 2010, quando da adoção inicial das normas internacionais CPC 37 e IFRS 1, bem como, da adoção do CPC 43 e ICPC 10, a Companhia adotou a opção de utilizar a reavaliação do imobilizado efetuada em 2006 como custo atribuído, por entender que a mesma representava substancialmente o valor justo na data de transição. Foi constituído em decorrência das reavaliações de terrenos, construções e benfeitorias, suportadas por laudo de reavaliação preparado por empresa avaliadora independente. Está sendo realizado conforme a depreciação das construções e benfeitorias reavaliadas registradas contra lucros acumulados. O mesmo efeito da realização do ajuste de avaliação patrimonial está refletido no resultado do exercício, pela depreciação dos ativos reavaliados.

b) Ajustes acumulados de conversão

A variação dos ativos e passivos em moeda estrangeira (Dólar dos Estados Unidos) oriunda da oscilação do câmbio, bem como as variações entre as taxas diárias e a taxa de fechamento das movimentações do resultado da controlada sediada no exterior estão reconhecidas nesta rubrica de ajustes acumulados de conversão. Em junho de 2020 o montante foi de R\$ (4.210), conforme nota explicativa nº 17). O valor apresentado, é a soma dos valores do primeiro e segundo trimestre, sendo R\$ (17.335) no primeiro trimestre e R\$ (4.210) no segundo trimestre.

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

28. Receitas

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida, apresentada na demonstração do resultado do exercício findo em 30 de junho de 2020, é como segue:

a) Receitas incorridas no 2º Trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Receita bruta de vendas	272.655	313.027	303.719	351.374
Deduções da receita bruta	(56.781)	(68.601)	(61.976)	(73.941)
Impostos sobre vendas	(47.728)	(56.146)	(51.691)	(60.625)
Devoluções	(9.053)	(12.455)	(10.285)	(13.316)
Receita líquida de vendas	215.874	244.426	241.743	277.433
Mercado interno	168.769	198.192	206.628	231.199
Mercado externo	47.105	46.234	35.115	46.234

b) Receitas incorridas no 1º semestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Receita bruta de vendas	576.016	591.642	646.727	658.708
Deduções da receita bruta	(120.580)	(132.603)	(130.804)	(142.043)
Impostos sobre vendas	(101.273)	(108.505)	(108.939)	(116.185)
Devoluções	(19.307)	(24.098)	(21.865)	(25.858)
Receita líquida de vendas	455.436	459.039	515.923	516.665
Mercado interno	355.465	361.325	431.814	438.566
Mercado externo	99.971	97.714	84.109	78.099

A natureza operacional e a receita líquida são demonstradas da seguinte forma:

a) Natureza operacional e receita líquida do 2º trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Receita operacional líquida	215.874	244.426	241.743	277.433
Venda produtos próprios	205.928	238.787	212.713	247.041
Revenda produtos de tercei	9.946	5.639	15.747	12.362
Royalties	-	-	13.284	18.030

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Natureza operacional e receita líquida do 1º semestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Receita operacional líquida	455.436	459.039	515.923	516.665
Venda produtos próprios	439.116	445.860	457.139	461.770
Revenda produtos de tercei	16.320	13.179	29.195	24.168
Royalties	-	-	29.590	30.727

29. Despesas por natureza

Os custos dos produtos vendidos, as despesas com vendas e administrativas para o exercício findo em 30 de junho de 2020 são os seguintes:

a) Despesas incorridas no 2º trimestre

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Custo e despesas				
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(159.307)	(181.408)	(159.390)	(183.959)
Outros custos (b)	(26.714)	-	(26.714)	-
Com Vendas	(46.481)	(51.057)	(70.124)	(72.645)
Gerais e Administrativas	(9.899)	(9.474)	(10.211)	(9.870)
	(242.401)	(241.939)	(266.439)	(266.474)
Abertura das despesas por natureza				
Custos diretos de produção (matérias-primas e insumos)	63.774	113.074	62.955	110.492
Salários, encargos e benefícios a empregados	51.397	59.476	62.473	71.408
Mão de obra e serviços de terceiros	11.020	12.848	12.067	13.534
Gastos gerais de produção (incluindo manutenção)	13.144	13.015	13.247	13.180
Custo das mercadorias revendidas	11.114	7.914	10.605	11.443
Amortização e depreciação	11.165	10.902	14.005	13.437
Outras despesas comerciais	3.864	6.122	9.268	10.608
Comissões sobre vendas	5.214	7.191	6.358	8.272
Despesas com marketing e publicidade	7.438	6.582	9.456	8.118
Despesa com transporte das mercadorias vendidas	3.027	4.896	3.027	4.896
Despesas com aluguéis	4.603	3.126	6.243	4.232
Outras despesas administrativas	1.375	1.828	1.450	1.917
Variações nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração (a)	28.552	(5.035)	55.285	(5.063)
Total	215.687	241.939	266.439	266.474

a) A variação nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração é a diferença entre o custo do produto produzido e o custo do produto vendido, podendo ficar com saldo negativo pelas baixas de CPV referente produtos que foram produzidos em períodos anteriores que contemplavam a conta de estoque.

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Valores decorrentes a ociosidade do parque fabril de Tijuca e Marechal Deodoro.

b) Despesas incorridas no 1º Semestre

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Custo e despesas				
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(332.833)	(342.898)	(338.421)	(347.495)
Outros Custos	(26.714)	-	(26.714)	-
Com Vendas	(97.903)	(102.687)	(144.754)	(145.302)
Gerais e Administrativas	(20.336)	(19.732)	(20.926)	(20.544)
	(477.786)	(465.317)	(530.815)	(513.341)
Abertura das despesas por natureza				
Custos diretos de produção (matérias-primas e insumos)	182.335	221.456	186.007	216.385
Salários, encargos e benefícios a empregados	113.770	119.408	135.863	141.115
Mão de obra e serviços de terceiros	23.511	28.333	25.604	29.722
Gastos gerais de produção (incluindo manutenção)	26.127	25.807	26.385	26.111
Custo das mercadorias revendidas	20.067	15.105	18.938	21.802
Amortização e depreciação	22.671	21.299	28.362	26.439
Outras despesas comerciais	8.183	9.717	18.920	19.471
Comissões sobre vendas	13.305	13.255	15.664	15.408
Despesas com marketing e publicidade	12.669	13.122	15.835	16.925
Despesa com transporte das mercadorias vendidas	6.799	8.711	6.799	8.711
Despesas com aluguéis	9.085	6.074	11.997	8.148
Outras despesas administrativas	2.854	3.670	4.014	3.892
Variações nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração (a)	36.410	(20.640)	36.427	(20.788)
		-		
Total	477.786	465.317	530.815	513.341

a) A variação nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração é a diferença entre o custo do produto produzido e o custo do produto vendido, podendo ficar com saldo negativo pelas baixas de CPV referente produtos que foram produzidos em períodos anteriores que contemplavam a conta de estoque.

b) Valores decorrentes a ociosidade do parque fabril de Tijuca e Marechal Deodoro.

30. Outras receitas e despesas operacionais líquidas

As outras receitas e despesas operacionais individuais e consolidadas para o exercício findo em 30 de junho de 2020 é a seguinte:

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a) Receitas e despesas incorridas no 2º trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Outras receitas operacionais				
Receita de serviços	207	153	207	153
Expurgo do ICMS sobre o PIS e COFINS (2003-2009) (a)	-	41.692	-	41.692
Outras receitas	1.381	22	1.445	1.999
Total	1.588	41.867	1.652	43.844
Outras despesas operacionais				
Provisões cíveis, trabalhistas, previdenciárias e tributárias (b)	15.786	(690)	15.786	(690)
Custo de ociosidade	-	(336)	-	(336)
Crédito Prêmio de IPI - Parcela Complementar - Refinadora Catarinense (c)	(2.009)	-	(2.009)	-
Outras despesas	(51)	(9)	(97)	(154)
Tributos sobre outras receitas	(41)	-	(47)	-
Provisão para participação no resultado (d)	-	(2.869)	-	(2.869)
Despesas pré operacionais	-	(74)	-	(74)
Total	13.685	(3.978)	13.633	(4.123)
Total líquido	15.273	37.889	15.285	39.721

(a) Reconhecimento Exurgo do ICMS sobre o PIS e COFINS período 2003 - 2009.

(b) Reconhecimento dos valores referente a reversão dos tributos do Polo ativo (NE 14 e 15)

(c) Reconhecimento do valor a pagar a Refinadora Catarinense referente ao processo crédito prêmio IPI - Polo Ativo (NE 14 e 15)

(d) Reconhecimento de provisão de participação dos funcionários a ser pago após o final do exercício.

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Receitas e despesas incorridas no 1º semestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Outras receitas operacionais				
Receita de serviços	342	315	342	315
Ativo tributário - cédulas de crédito rural (a)	-	-	13.160	-
Expurgo do ICMS sobre PIS e COFINS (2003-2009) (b)	-	41.692	-	41.692
Crédito Prêmio de IPI - Parcela Complementar (c)	83.075	-	83.075	-
Outras receitas	(43)	2.686	4	4.567
Total	83.374	44.693	96.581	46.574
Outras despesas operacionais				
Provisões cíveis, trabalhistas, previd e tributárias	12.855	(5.221)	12.855	(5.221)
Crédito Prêmio de IPI - Parcela Complementar - Refinadora Catarinense (d)	(80.568)	-	(80.568)	-
Custo de ociosidade	-	(336)	-	(336)
Tributos sobre outras receitas	(100)	-	(100)	-
Outras despesas	(73)	(9)	(283)	(308)
Provisão para honorários advocatícios - Cedula de crédito rural	-	-	(1.327)	-
Provisão para participação no resultado (e)	-	(4.809)	-	(4.809)
Despesas pré operacionais	-	(145)	-	(146)
Provisão para contingência	-	1.339	-	1.339
Total	(67.886)	(9.181)	(69.423)	(9.481)
Total líquido	15.488	35.512	27.158	37.093

31. Resultado financeiro

O resultado financeiro individual e consolidado para o exercício findo em 30 de junho de 2020 é o seguinte:

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a) Receita e despesa incorridas no 2º Trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Receitas financeiras				
Juros	2.018	1.302	2.091	1.446
Atualização de ativos	858	1.389	858	1.389
Ganho com operação de Swap (a)	3.623	687	3.623	687
Outros	104	1	1.750	48
Total	6.603	3.379	8.322	3.570
Despesas financeiras				
Juros	(6.267)	(7.228)	(6.739)	(7.228)
Encargos financeiros com tributos	(115)	(704)	(125)	(705)
Atualização de provisões para contingências	(1.476)	-	(1.477)	-
Comissões e taxas de serviços	(2.808)	(1.419)	(3.556)	(1.420)
Despesas bancárias/Desagio	(31)	(159)	(33)	(160)
Perda com operação de Swap (a)	(39)	(1.378)	(39)	(1.378)
Juros sobre debêntures	(4.322)	(6.820)	(4.322)	(6.820)
Desconto concedido	(399)	-	(410)	-
Outros	(111)	(2.868)	(170)	(3.313)
Total	(15.568)	(20.576)	(16.871)	(21.024)
Variação cambial líquida				
Clientes e fornecedores	8.435	(2.242)	8.426	(2.250)
Empréstimos e financiamentos	(2.214)	815	(2.213)	815
Total	6.221	(1.427)	6.213	(1.435)
Total líquido	(2.744)	(18.624)	(2.336)	(18.889)

(a) Nota explicativa nº 7

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

b) Receitas e despesas incorridas no 1º semestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Receitas financeiras				
Juros	4.944	2.793	5.121	3.050
Atualização de ativos	1.902	2.967	4.725	2.967
Resultado de operação de Swap (a)	6.644	2.332	6.644	2.332
Outros	107	3	471	77
Total	13.597	8.095	16.961	8.426
Despesas financeiras				
Juros	(13.295)	(12.892)	(12.422)	(12.925)
Encargos financeiros com tributos	(422)	(2.277)	(159)	(2.313)
Atualização de provisões para contingências	(3.082)	-	(3.083)	-
Comissões e taxas de serviços	(5.109)	(2.793)	(6.243)	(3.029)
Despesas bancárias / Desagio	(76)	(484)	(87)	(487)
Reversão de ganhos financeiros com Impostos	-	(1.471)	-	(1.471)
Resultado de operação de Swap (a)	(2.099)	(2.907)	(2.100)	(2.907)
Juros sobre debêntures	(9.652)	(11.900)	(9.665)	(11.900)
Descontos concedidos	1.409	-	(957)	-
Outros	(269)	(3.357)	(319)	(3.936)
Total	(32.595)	(38.081)	(35.035)	(38.968)
Variação cambial líquida				
Clientes e fornecedores	49.667	(1.794)	49.658	(1.805)
Empréstimos e financiamentos	(23.201)	571	(23.219)	571
Total	26.466	(1.223)	26.439	(1.234)
Total líquido	7.468	(31.209)	8.365	(31.776)

a) Nota explicativa nº 7

32. Resultado por ação

a) Básico

De acordo com o CPC 41 (Resultado por Ação), o lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Consolidado	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade	72.753	6.923
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (a)	155.649	158.489
Lucro (Prejuízo) básico por ação	0,46742	0,04368

a) Em 30 de Junho, a companhia possuía 2.840 mil ações em tesouraria, que foram compradas no 2º trimestre de 2020.

O lucro (prejuízo) consolidado atribuível aos acionistas não considera a participação dos não controladores, nas controladas.

b) Diluído

O lucro (prejuízo) diluído por ação é igual ao básico, uma vez que as ações ordinárias da Companhia não possuem fatores diluidores.

33. Dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2019, representam 25% do lucro da Companhia menos a Reserva Legal e a Reserva de Incentivos Fiscais constituídas no ano de 2019 que, somam R\$ 428. Foi levada a proposta de dividendos adicionais no montante de R\$ 5.808. Após Assembleia Geral Ordinária foi deliberada a data de pagamento.

34. Informações por segmento de negócio

A administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria-Executiva.

A Diretoria-Executiva efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva dos mercados em que atua: Doméstico (Mercado Interno - Brasil) e Exportação (Mercado Externo - Outros Países).

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, exclusivamente, da fabricação e comercialização de revestimentos cerâmicos utilizados no setor de construção civil.

A Diretoria-Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do resultado operacional (Resultado antes das despesas financeiras líquidas e nos tributos sobre o lucro – EBIT) e não leva em consideração os ativos para a análise de desempenho dos segmentos, dado que os ativos da companhia não são segregados.

As informações por segmento de negócio, revisadas pela Diretoria-Executiva são as seguintes:

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

a) Informações por segmento de negócios, do 2º trimestre:

	Em 30 de junho de 2020			Em 30 de junho de 2019		
	Brasil	Outros Países	Total	Brasil	Outros Países	Total
Operações continuadas						
Receita	206.628	35.115	241.743	231.199	46.234	277.433
Custo dos produtos vendidos	(139.150)	(20.241)	(159.391)	(150.029)	(33.930)	(183.959)
Outros custos	(26.714)	-	(26.714)	-	-	-
Lucro operacional bruto	40.764	14.874	55.638	81.170	12.304	93.474
Receitas (despesas) operacionais líquidas	(56.783)	(8.268)	(65.051)	(30.417)	(12.377)	(42.794)
Vendas, gerais e administrativas	(72.068)	(8.268)	(80.336)	(70.138)	(12.377)	(82.515)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	15.285	-	15.285	39.721	-	39.721
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(16.019)	6.606	(9.413)	50.753	(73)	50.680
% sobre a ROL	-8%	19%	-4%	22%	0%	18%

b) Informações por segmento de negócio, do 1º semestre:

	Em 30 de junho de 2020			Em 31 de dezembro de 2019		
	Brasil	Outros Países	Total	Brasil	Outros Países	Total
Operações continuadas						
Receita	431.814	84.109	515.923	438.566	78.099	516.665
Custo dos produtos vendidos	(285.383)	(53.038)	(338.421)	(288.847)	(58.648)	(347.495)
Outros custos	(26.714)	-	(26.714)	-	-	-
Lucro operacional bruto	119.717	31.071	150.788	149.719	19.451	169.170
Receitas (despesas) operacionais líquidas	(115.003)	(23.519)	(138.522)	(103.903)	(24.850)	(128.753)
Vendas, gerais e administrativas	(142.161)	(23.519)	(165.680)	(140.996)	(24.850)	(165.846)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	27.158	-	27.158	37.093	-	37.093
Resultado operacional antes do resultado financeiro	4.714	7.552	12.266	45.816	(5.399)	40.417
% sobre a ROL	1%	9%	2%	10%	-7%	8%

A Companhia não possui clientes que representam individualmente mais de 10% da receita líquida de venda. A Companhia exporta para 73 países.

35. Compromissos

a) Compromissos para aquisição de ativos

Os gastos contratados na data do balanço, mas ainda não incorridos referente ao Imobilizado em 30 de junho de 2020, somam o montante de R\$ 2.551 correspondentes a modernização dos equipamentos fabris, de acordo com o plano de investimentos da Companhia.

36. Cobertura de seguros

A cobertura de seguros em 30 de junho de 2020 é considerada suficiente para cobrir possíveis sinistros e pode ser resumida da seguinte forma:

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Insurance Company	Insurance Policy	Maximum Indemnity Limit	Maturity
Mitsui Seguros	Property Insurance	378.100	13/06/2021
General Brasil Seguros S.A.	Directors and Officers Liability Insurance (D&O)	10.000	27/08/2020
HDI Global Seguros	Civil Liability	6.520	01/04/2021
Allianz Seguros S.A.	International Transport - Portobello imports	1.000	31/12/2020
Argo	International Transport - Pointer imports	1.000	11/09/2020
Prudential do Brasil Vida em Grupo S.A.	Group life insurance and funeral assistance	380.754	01/03/2021
Tokio Marine Seguros	Vehicle fleet	79 (vehicles)	15/11/2020
Junto Seguros	ENGIE guarantee	5.483	31/12/2020
AXA Seguros	Property insurance - Own PBTech Stores	35.537	25/05/2021
Pottencial	Demand for Rent Guarantee PBG S.A.	1.941	04/12/2023
		1.407	24/04/2023
Seguradora Berkley Internacional do Brasil Seguros S.A.	Legal Protection insurance	850	13/03/2021
		3.899	26/04/2024
Chubb Seguros S.A.	Legal Protection insurance	132	03/03/2023
Fairfax	15th Labor Court of Salvador - BA	28.000	18/06/2025
		314	10/05/2022
Junto Seguros S.A.	Legal Protection insurance	10.603	10/05/2022
Chubb Seguros Brasil S.A.	Property Insurance - (Only the building in State of Alagoas)	13.085	13/06/2021

37. Empresas ligadas e partes relacionadas

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre a Controladora e as controladas, foram realizadas conforme abaixo.

Natureza - Saldos Patrimoniais	Empresa	Controladora	
		30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Controladas			
Dividendos a receber	Portobello Shop S.A.	31.832	37.237
Valores a receber	Portobello Shop S.A.	853	592
Contas a receber	Portobello América, Inc.	147.825	95.422
Contas a pagar líquido de adiantamentos	PBTech Com. Sern. Cer. Ltda.	10.338	9.534
Contas a receber líquido de adiantamentos	Cia Brasileira de Cerâmica	461	194
Ativos líquidos dos passivos com controladas		191.309	142.979
Pessoas ligadas e partes relacionadas			
Créditos pessoas ligadas	Refinadora Catarinense S.A.	101.809	100.936
Dívida com pessoas ligadas	Refinadora Catarinense S.A.	(72.374)	(22.803)
Contas a receber líquido de adiantamentos	Solução Cerâmica Com. Ltda.	374	232
Contas a receber líquido de adiantamentos	Flooring Renest. Cer. Ltda.	102	6
Contas a pagar	Flooring Revest. Cer. Ltda.	(5.921)	(3.416)
Contas a pagar	Multilog Sul Armazéns S/A	(2.137)	(1.597)
Contas a pagar	Decorado Marketplace Ltda.	-	(85)
Contas a pagar	Senior Sistemas S/A	(8)	(38)
Contas a pagar	AB Parking	(10)	(14)
Contas a pagar	Neoway	(159)	(2)
Ativos líquidos dos passivos com outras pessoas ligadas		21.676	73.219

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Natureza - Resultado	Empresa	2º Trimestre		Acumulado	
		30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Receitas					
Controladas					
Venda de produtos	PBTech Com. Sem. Cer. Ltda.	9.268	10.822	19.203	16.561
Venda de produtos	Cia Brasileira de Cerâmica	84	98	249	98
Venda de produtos	Portobello América, Inc.	11.990	2.470	15.862	6.497
Pessoas ligadas e partes relacionadas					
Venda de produtos	Solução Cerâmica Com. Ltda.	3.692	6.905	8.574	15.104
Venda de produtos	Flooring Revest. Cer. Ltda.	1.941	3.062	4.173	6.827
Despesas					
Controladas					
Compra insumos	Mineração Portobello Ltda.	(1.062)	(2.573)	(3.614)	(5.020)
Pessoas ligadas e partes relacionadas					
Aluguel	Gomes Part Societárias Ltda.	(155)	(104)	(302)	(616)
Serviços de frete	Multilog Sul Armazéns S/A	(564)	(1.483)	(2.857)	(2.729)
Serviço de cortes	Flooring Revest. Cer. Ltda.	(2.468)	(3.039)	(5.737)	(5.780)
Serviço Software	Neoway Tecnologia	(161)	(33)	(161)	(191)
Marketing	Decorado Marketplace Ltda.	(202)	-	(323)	-
Software	Senior Sistemas S/A	(132)	-	(260)	-
Serviços de estacionamento	AB Parking	(43)	-	(107)	-
		<u>22.188</u>	<u>16.125</u>	<u>34.700</u>	<u>30.751</u>

A controlada Portobello Shop é avalista da Companhia em alguns financiamentos.

Transações entre as partes relacionadas

A Portobello Shop apresenta contas a receber e receita de serviços referente a royalties de duas partes relacionadas. Compõem a rede de franquias uma controlada da Companhia e duas empresas ligadas. Seguem transações:

Transações com controladas e empresas ligadas	Natureza	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	Natureza	2º Trimestre		Acumulado	
					30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
	Patrimonial			Resultado				
Solução Cerâmica Com. Ltda.	Contas a receber líquido de adiantamentos	901	690	Royalties	978	6.905	2.484	9.332
Flooring Revest. Cer. Ltda.	Contas a receber líquido de adiantamentos	526	351	Royalties	605	3.061	731	4.282
		<u>1.427</u>	<u>1.041</u>		<u>1.583</u>	<u>9.966</u>	<u>3.215</u>	<u>13.614</u>

PBG S.A e empresas controlada

Notas explicativas às Demonstrações Intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2020.
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Remuneração de pessoal chave da administração

As despesas de remuneração pagas à pessoal chave da administração, que compreendem os membros da diretoria, conselho de administração, conselho fiscal e gerência, registradas no exercício findo em 30 de junho de 2020 são:

a) Despesas incorridas no 2º trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Remuneração fixa				
Salários	3.050	2.936	3.477	3.405
Honorários	1.624	1.515	1.624	1.571
Remuneração variável	240	451	308	451
Plano de previdência	138	272	144	292
Outros	111	434	155	502
	<u>5.163</u>	<u>5.608</u>	<u>5.708</u>	<u>6.221</u>

b) Despesas incorridas no semestre:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Remuneração fixa				
Salários	6.262	7.028	7.081	8.033
Honorários	3.135	1.992	3.135	1.992
Remuneração variável	646	928	783	1.064
Plano de previdência	345	518	357	555
	<u>223</u>	<u>1.136</u>	<u>311</u>	<u>1.483</u>
	<u>10.611</u>	<u>11.602</u>	<u>11.667</u>	<u>13.127</u>

38. Eventos subsequentes

A Companhia não identificou qualquer fato relevante que devesse ser informado na nota explicativa de eventos subsequentes.

PBG S.A.

**Informações Trimestrais - ITR em
30 de junho de 2020
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
PBG S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da PBG S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



PBG S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis, 10 de agosto de 2020

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP 236051/O-7

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, inciso I do artigo 28, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da referida instrução, a diretoria da PBG S.A., declara que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 30.06.2020; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão especial da PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES Auditores Independentes, relativamente às Informações Trimestrais da Companhia do trimestre findo em 30.06.2020.

Composição da Diretoria

Mauro do Valle Pereira – Diretor Presidente

Cláudio Ávila da Silva – Vice-Presidente Institucional

Ronei Gomes – Vice-Presidente de finanças e de Relações com Investidores

Cesar Gomes Junior – Vice-Presidente de Negócios

Tijucas, 10 de agosto de 2020.

Mauro do Valle Pereira

Cláudio Ávila da Silva

Ronei Gomes

Cesar Gomes Junior